

# Centro histórico *de Natal*

Guia para turistas e moradores

---

*Historical Center of Natal - A guidebook for tourists and residents*

Andréa Costa / Patrícia Amaral



Andréa Costa  
Patrícia Amaral

# Centro histórico *de Natal*

Guia para turistas e moradores

*Historical Center of Natal - A guidebook for tourists and residents*



Natal, 2016

Presidente da República Michel Temer  
Ministro da Educação José Mendonça Bezerra Filho  
Secretária de Educação Profissional e Tecnológica Eline Neves Braga Nascimento

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
do Rio Grande do Norte**

Reitor Wyllys Abel Farkatt Tabosa  
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação Marcio Adriano de Azevedo  
Coordenadora da Editora do IFRN Darlyne Fontes Virginio  
Conselho Editorial André Luiz Calado de Araújo  
Dante Henrique Moura  
Jerônimo Pereira dos Santos  
José Yvan Pereira Leite  
Maria da Conceição de Almeida  
Samir Cristino de Souza  
Valdenildo Pedro da Silva

Todos os direitos reservados

Divisão de Serviços Técnicos. Catalogação da publicação na fonte.  
Biblioteca Sebastião Fernandes (BSF) – IFRN

C837c Costa, Andréa.  
Centro histórico de Natal : guia para turistas e moradores. / Andréa  
Costa, Patrícia Amaral. – Natal: IFRN, 2014.  
61 p.;

ISBN: 978-85-8333-006-6

1. Turismo – Natal, RN. 2. Centro histórico – Guia – Natal, RN. 3. História  
– Natal, RN. 4. Turismo histórico. I. Amaral, Patrícia. II. Título.

CDU 338.48(813.2)

**PROJETO GRÁFICO E CAPA**

Charles Bamam Medeiros de Souza

**DIAGRAMAÇÃO**

Eriwelton Carlos Machado da Paz

**FOTOGRAFIAS**

Andréa Costa  
Daniel Ferreira Torres  
Marcus Vinícius de Faria Oliveira  
Marcus Vinícius Duarte Sampaio  
Patrícia Amaral  
Robson Carvalho

**REVISÃO TEXTUAL**

Kalliane Sibelli de Amorim Oliveira

**CONTATOS**

Editora do IFRN  
Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692, Tirol.  
CEP: 59015-300  
Natal-RN. Fone: (84) 4005-0763  
Email: editora@ifrn.edu.br

Edição eletrônica: E-books IFRN  
Prefixo editorial: 68066  
Disponível para download em:  
<http://memoria.ifrn.edu.br>

Brazil's President Michel Temer  
Education Minister José Mendonça Bezerra Filho  
Secretary of Professional and Technological Education Eline Neves Braga Nascimento

**Federal Institute of Education, Science and Technology  
of Rio Grande do Norte**

*(Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN)*

Rector Wyllys Abel Farkatt Tabosa  
Pro-Rector of Research and Innovation Marcio Adriano de Azevedo  
IFRN Book Publisher Coordinator Darlyne Fontes Virginio  
Editorial Board André Luiz Calado de Araújo  
Dante Henrique Moura  
Jerônimo Pereira dos Santos  
José Yvan Pereira Leite  
Maria da Conceição de Almeida  
Samir Cristino de Souza  
Valdenildo Pedro da Silva

All rights reserved.

Technical Services Division. Cataloging-in-Publication Data.  
Library Sebastião Fernandes (*Biblioteca Sebastião Fernandes* – BSF) – IFRN

C837c Costa, Andréa.  
Centro histórico de Natal : guia para turistas e moradores. / Andréa  
Costa, Patrícia Amaral. – Natal: IFRN, 2014.  
61 p.;

ISBN: 978-85-8333-006-6

1. Tourism – Natal, RN. 2. Historical Center – Guia – Natal, RN. 3. History  
– Natal, RN. 4. Historical Tourism. I. Amaral, Patrícia. II. Title.

CDU 338.48(813.2)

**COVER AND GRAPHIC DESIGN**

Charles Bamam Medeiros de Souza

**LAYOUT**

Eriwelton Carlos Machado da Paz

**PHOTOGRAPHS**

Andréa Costa  
Daniel Ferreira Torres  
Marcus Vinícius de Faria Oliveira  
Marcus Vinícius Duarte Sampaio  
Patrícia Amaral  
Robson Carvalho

**TEXTUAL REVISION**

Kalliane Sibelli de Amorim Oliveira

**CONTACTS**

Editora IFRN  
Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692, Tirol.  
CEP: 59015-300  
Natal-RN. Phone: +55 084 4005-0763  
E-mail: editora@ifrn.edu.br

Electronic Edition: E-books IFRN  
Editorial prefix: 68066  
Available to download at:  
<http://memoria.ifrn.edu.br>

## **Pesquisa e texto**

*Research and text*

Andréa Virgínia Freire Costa  
Patrícia Daliany Araújo do Amaral

## **Bolsistas do projeto**

“Educando para o patrimônio cultural”

*Scholarship holders of the project*

*“Educating for cultural heritage”*

Daniel Ferreira Torres  
Isabele Maria dos Reis Viana da Silva  
Leonel Lopes  
Thuane Gabrielly Marques da Silva Costa

## **Confecção dos mapas**

*Preparation of the maps*

Charles Bamam Medeiros de Souza

## **Pesquisa de campo**

*Field research*

Fábio Henrique da Silva Gomes  
Isabella Ludimilla Barbosa do Nascimento

## **Colaboração**

*Collaboration*

Fernando Pascuotte Siviero

## **Projeto Gráfico e Capa**

*Cover and Graphic Design*

Charles Bamam Medeiros de Souza

## **Diagramação**

*Layout*

Eriwelton Carlos Machado da Paz

## **Definição do roteiro de visitaçào**

Participantes do projeto de extensão

“Formação de tutores em educação patrimonial”

*Defining the roadmap visitation*

*participants of the extension project*

*“Tutor training in heritage education”*

Allana Gabryella  
Angelina Cavalcante  
Assuero Lima  
Erick Moisés  
Fernanda Amélia  
Gisele Gregório  
Hilana Bernardo  
Hyrlanda do Vale  
Isabella Ludimilla  
Jéssica Rocha  
Jonathan Francioli  
Lucyana Dantas de Souza  
Luciléia Moraes  
Myllena Silva  
Thiago Marques  
Wildimila Soares



Seja o mais leve inseto, a laje mais pesada,  
Tudo se decompõe na efêmera jornada.  
Não há bronze que ature os arrastos tiranos  
Da cheia assoladora e indomável dos anos;  
Só o espírito ascende, escapa às tempestades,  
Não rola na ladeira eterna das idades.

[...]

É a morte soberana, o lodo nivelando,  
O tempo demolindo, e o tempo edificando.  
Falemos do painel das tintas desbotadas...  
Quantos vestígios mil de coisas acabadas!

Ferreira Itajubá

*Trecho de Terra Natal, 1965.*

*Excerpt from "Terra Natal" (Homeland), 1965*

<b>Cidade Alta</b>			
<b>Mapa com roteiro de visitação</b>	<b>10</b>		
<i>Visitation itinerary Map</i>			
<b>Prédio do IFRN – Campus Natal Cidade Alta</b>	<b>10</b>		
<i>IFRN Building – Natal Cidade Alta Campus</i>			
<b>Rua Apodi</b>	<b>11</b>		
<i>Apodi Street</i>			
<b>Igreja de Santo Antônio Museu de Arte Sacra</b>	<b>12</b>		
<i>The Church of Santo Antônio / Museum of Sacred Art</i>			
<b>Memorial Câmara Cascudo</b>	<b>13</b>		
<i>Câmara Cascudo Memorial</i>			
<b>Igreja Matriz Nossa Senhora da Apresentação</b>	<b>14</b>		
<i>The Mother Church of Nossa Senhora da Apresentação</i>			
<b>Praça Padre João Maria</b>	<b>15</b>		
<i>Father João Maria Square</i>			
<b>Instituto Histórico e Geográfico do RN</b>	<b>16</b>		
<i>Historical and Geographical Institute of RN</i>			
<b>Casa do Padre João Maria</b>	<b>17</b>		
<i>The house of Father João Maria</i>			
<b>Museu Café Filho (Véu da Noiva)</b>	<b>18</b>		
<i>Café Filho Museum – Véu da Noiva (Bride Veil)</i>			
<b>Palácio Potengi</b>	<b>19</b>		
<i>Potengi Palace</i>			
<b>Praça André de Albuquerque Marco Zero</b>	<b>20</b>		
<i>André de Albuquerque Square/Ground Zero</i>			
<b>Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos</b>	<b>21</b>		
<i>The Church of Nossa Senhora do Rosário dos Pretos</i>			
<b>Casa da Viúva Machado</b>	<b>22</b>		
<i>The house of Machado Widow</i>			
<b>Memorial da Justiça</b>	<b>23</b>		
<i>The Memorial of Justice</i>			
<b>Palácio Felipe Camarão</b>	<b>24</b>		
<i>Felipe Camarão Palace</i>			
		<b>Praça Sete de Setembro</b>	<b>25</b>
		<i>Sete de Setembro Square</i>	
		<b>Avenida Câmara Cascudo/ Relógio do SESC – Balaustrada</b>	<b>26</b>
		<i>Câmara Cascudo Avenue/ SESC Clock – Balustrade</i>	
		<b>Praças das Mães</b>	<b>27</b>
		<i>Praças das Mães</i>	
		<b>Solar João Galvão</b>	<b>28</b>
		<i>João Galvão Manor</i>	
		<b>Solar Bela Vista</b>	<b>29</b>
		<i>Bela Vista Manor</i>	
		<b>Capitania das Artes</b>	<b>30</b>
		<i>Captaincy of the Arts</i>	
		<b>Travessa Pax</b>	<b>31</b>
		<i>Pax Lane</i>	
		<b>Casa de Câmara Cascudo (Instituto Ludovicus)</b>	<b>32</b>
		<i>The house of Câmara Cascudo (Ludovicus Institute)</i>	
		<b>Sede de “A República”</b>	<b>33</b>
		<i>Head office of “A República”</i>	
		<b>Ribeira</b>	
		<b>Mapa com roteiro de visitação</b>	<b>35</b>
		<i>Visitation itinerary Map</i>	
		<b>Praça Augusto Severo/ Largo Dom Bosco</b>	<b>36</b>
		<i>Augusto Severo Square/ Dom Bosco Square</i>	
		<b>Edificações no entorno da Praça Augusto Severo</b>	<b>37</b>
		<i>Buildings surrounding the Augusto Severo Square</i>	
		<b>Museu de Cultura Popular / Djalma Maranhão</b>	<b>38</b>
		<i>Djalma Maranhão Museum of Popular Culture</i>	
		<b>Teatro Alberto Maranhão</b>	<b>39</b>
		<i>Alberto Maranhão Theater</i>	
		<b>Edifício Bila / Nalva Melo Café Salão</b>	<b>40</b>
		<i>Bila Building/Nalva Melo Coffee Lounge</i>	
		<b>Associação Comercial e Empresarial do RN</b>	<b>41</b>
		<i>Commercial and Business Association of RN</i>	

<b>Consulado Bar</b>	<b>42</b>
<i>Consulado Bar</i>	
<b>Sede do IPHAN/RN</b>	<b>43</b>
<i>Head Office of IPHAN/RN</i>	
<b>Grande Hotel</b>	<b>44</b>
<i>Grand Hotel</i>	
<b>Praça José da Penha/ Igreja Bom Jesus das Dores</b>	<b>45</b>
<i>José da Penha Square/ Church of Bom Jesus das Dores</i>	
<b>Rua Frei Miguelinho – Cais e Avenida Tavares de Lira</b>	<b>46</b>
<i>Frei Miguelinho Street/Pier and Tavares de Lira Avenue</i>	
<b>Casa da Ribeira</b>	<b>47</b>
<i>Ribeira House</i>	
<b>Beco da Quarentena</b>	<b>48</b>
<i>Quarantine Alleyway</i>	
<b>Casa de Ferreira Itajubá construções coloniais</b>	<b>49</b>
<i>The house of Ferreira Itajubá/Colonial Buildings</i>	
<b>Centro Náutico Potengy – Sport Clube de Natal</b>	<b>50</b>
<i>Potengy Nautical Center/Sport Club of Natal</i>	
<b>Antigo Palácio do Governo</b>	<b>51</b>
<i>Old Government Palace</i>	
<b>Edificações na Rua Doutor Barata</b>	<b>52</b>
<i>Buildings on Doutor Barata Street</i>	
<b>Rua Chile</b>	<b>53</b>
<i>Chile Street</i>	
<b>Antigo Museu Ferroviário</b>	<b>54</b>
<i>Old Railway Museum</i>	
<b>Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU)</b>	<b>55</b>
<i>Brazilian Urban Train Company (Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU)</i>	

Em 2010, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) reconheceu o centro histórico de Natal como patrimônio cultural brasileiro, composto por parte dos bairros da Cidade Alta e da Ribeira, promovendo seu tombamento em virtude do seu valor arquitetônico, urbanístico e paisagístico.

A despeito desse fato, essa parte da cidade ainda não é devidamente conhecida e reconhecida por muitos natalenses, que não conseguem estabelecer relações de identidade e pertencimento com esses lugares. A falta de apropriação provoca um distanciamento da população com relação aos seus primeiros bairros, o que dificulta a sua preservação. Por outro lado, o centro histórico de Natal é pouco frequentado pelos turistas que vêm à cidade, em virtude da falta de informações ou do despreparo do espaço para visitação.

Assim, buscando estimular a visitação ao centro histórico de Natal e promover a sua valorização, foi pensado o presente guia, dividido em dois roteiros: Cidade Alta e Ribeira. Ele destina-se aos moradores da cidade que desejam redescobrir os seus lugares de memória, bem como ao turista, para que possa conhecer outra faceta da capital potiguar, diferente daquela de sol e mar, amplamente divulgada pelo setor turístico.

Este guia é a soma de diversos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pelas autoras desde 2009, quando foi inaugurado o *Campus* Natal Cidade Alta, no prédio em que funcionou o antigo Liceu Industrial, no centro histórico da cidade. A restauração e reutilização desse prédio centenário trouxe um novo uso ao bairro da Cidade Alta, contribuindo com sua dinamização. Com o desenvolvimento das

atividades acadêmicas no *Campus*, foi-se percebendo a falta de conhecimento e de apropriação da população sobre o bairro em que o *Campus* estava inserido.

Frente a isso, propuseram-se a partir de 2009, diversas ações buscando discutir o valor cultural desse espaço, as possibilidades enquanto atividade de lazer para os natalenses e de visitação para os turistas. Foram assim realizados cursos e ações de extensão, tais como Becos, praças e casarões: conhecendo o centro histórico de Natal/RN (2009), Sítio histórico de Natal (2010) e Turismo cultural no centro histórico de Natal (2011).

Em 2012, alguns acontecimentos vieram a possibilitar a ampliação das ações: a parceria com o Iphan/RN, no projeto de extensão “Formação de tutores em educação patrimonial”, a pesquisa atrelada às bolsas de iniciação tecnológica intitulada “Estudando o centro histórico de Natal e suas possibilidades para o turismo”, bem como as atividades desenvolvidas pelo “Grupo de Pesquisa Redes Criativas e Colaborativas no Setor Cultural”.

Entende-se que, apesar de não ser suficiente, um guia com um roteiro de visitação é essencial para que o centro histórico de Natal dê-se a conhecer, e que este seja um importante passo rumo à preservação do nosso patrimônio cultural. Foi construído com a ideia de que, com ele em mãos, seja possível realizar um passeio à história do povo natalense, com a possibilidade de (re)descobrir um pouco mais das nossas raízes e do nosso patrimônio. Esperamos que aprecie a visita!

*In 2010, the Institute of Historical and Artistic Heritage (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan) acknowledged the historical center of Natal as a Brazilian cultural patrimony, composed by the districts of Ribeira and Cidade Alta (Upper Town), promoting their preservation due to the architectural, urban and landscape value.*

*Despite this fact, this part of town is not yet fully known and acknowledged by many people from Natal who fail to establish relations of identity and belonging to those places. The lack of ownership leads to the detachment of the people with regard to the first neighborhoods, which hinders their preservation. Moreover, the historical center of Natal is little frequented by tourists coming to town because there is lack of information or lack of preparation at visitation places.*

*Thus, in order to stimulate the visitation of the historical center of Natal and promote its valuation, this guidebook was developed, it divided into two sections: Ribeira and Cidade Alta (Upper Town). The use of this guidebook is intended for both residents of the city who want to rediscover their places of memory, and tourists, so they can learn about a facet of Natal that is different from that of “sun and sea”, which is widely publicized by the tourism industry.*

*This guidebook is the sum of several papers that have been developed by the authors since 2009, when Natal Cidade Alta Campus was opened in the building that ran the old Industrial Lyceum, in the historical center of the city. The restoration and reuse of this centenary building brought a new use for the Cidade Alta neighborhood, contributing to*

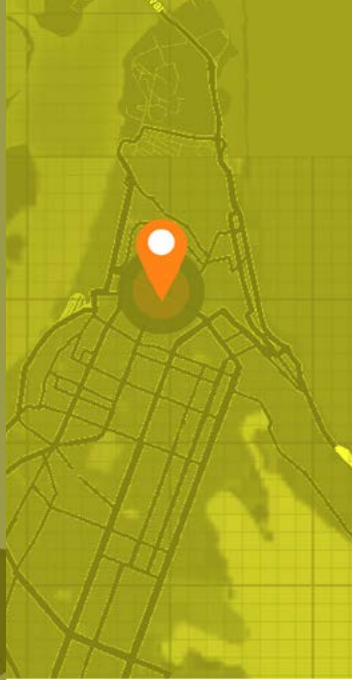
*their development. With the development of academic activities at the Campus, the lack of knowledge and appropriation of the population about the neighborhood in which the Campus was inserted was perceived.*

*Because of that, various plans of action have been proposed since 2009, aiming to discuss the cultural value of such space, the possibilities of leisure activities for people from Natal and visitation for tourists. Thus, courses and extension activities were carried out, such as alleyways, squares and mansions: knowing the historical center of Natal/RN (2009), Historical Site of Natal (2010) and cultural tourism in the historical center of Natal (2011).*

*In 2012, some events allowed the expansion of actions: a partnership with Iphan/RN at the extension project “Training of mentors in heritage education”, the research linked to technological initiation scholarships entitled “Studying the historical center of Natal and the possibilities for tourism” as well as the activities of the “Research Group of Creative and Collaborative Networking and Cultural Sector”.*

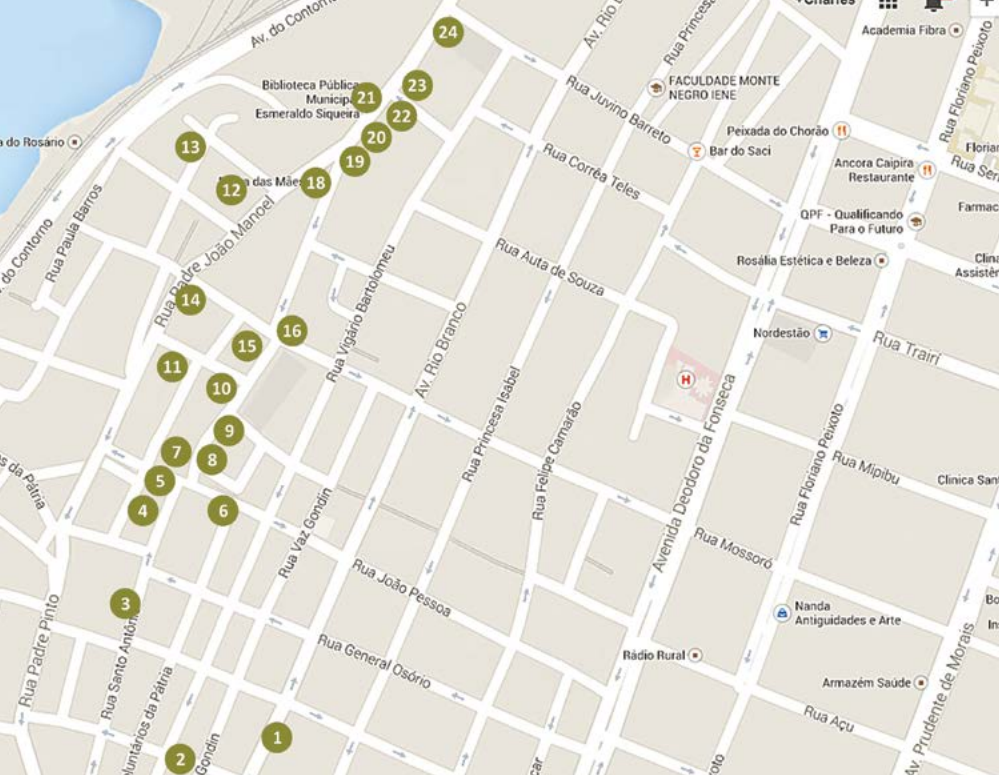
*It is understood that, although it is not sufficient, a guidebook with a visitation itinerary is essential so that the historical center of Natal is known, and that this is an important step towards the preservation of our cultural heritage. It was written with the idea that, with it in hand, it is possible to take a trip to the history of the people of Natal, with the possibility of (re)discovering a little bit more about our roots and our heritage. We hope you enjoy your visit!*





# CIDADE ALTA





## MAPA COM ROTEIRO DE VISITAÇÃO

### Visitation itinerary map

- |  |   |
|--|---|
| 1. Prédio do IFRN - <i>Campus</i> Natal Cidade Alta (Antiga Escola Industrial) | 12. Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos         |
| 2. Rua Apodi   | 13. Casa da Viúva Machado                                 |
| 3. Igreja de Santo Antônio / Museu de Arte Sacra                               | 14. Memorial da Justiça                                   |
| 4. Memorial Câmara Cascudo   | 15. Praça Sete de Setembro                                |
| 5. Igreja Matriz Nossa Senhora da Apresentação                                 | 16. Palácio Felipe Camarão                                |
| 6. Praça Padre João Maria  | 17. Avenida Câmara Cascudo / Relógio do SESC / Balastrada |
| 7. Instituto Histórico e Geográfico do RN                                      | 18. Praça das Mães  |
| 8. Casa do Padre João Maria  | 19. Solar João Galvão                                     |
| 9. Museu Café Filho (Véu da Noiva)   | 20. Solar Bela Vista                                      |
| 10. Palácio Potengi  | 21. Capitania das Artes                                   |
| 11. Praça André de Albuquerque / Marco Zero                                    | 22. Travessa Pax  |
|  | 23. Casa de Câmara Cascudo (Instituto Ludovicus)          |
|  | 24. Sede de "A República"                                 |

## PRÉDIO DO IFRN

### CAMPUS NATAL CIDADE ALTA

Construído no início do século XX, o prédio foi ocupado, inicialmente, pelo Batalhão de Segurança do Estado. Em 1914, passou a abrigar a Escola de Aprendizes Artífices, instituição que deu origem ao atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. A edificação é em estilo eclético, com frontão neocolonial. Internamente, cabe destacar o piso em ladrilho hidráulico e as bandeiras das portas, com motivos florais. O prédio abriga, além da instituição de ensino, uma galeria de arte, o Museu do Brinquedo e o Memorial do IFRN, abertos à visita com guiamento. O prédio foi tombado pelo Governo Estadual em 1999.



### IFRN Building – Natal Cidade Alta Campus

*Built in the early twentieth century, the building was occupied initially by the State Security Battalion. In 1914, it housed the School for Craftsmen, an institution that gave rise to the current Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio Grande do Norte (IFRN). The building is in eclectic style with neo-colonial pediment. Internally, it is worth noting the hydraulic tile flooring and the flags of the doors, with floral motifs. The building houses, in addition to the educational institution, an art gallery, the Toy Museum and Memorial of the IFRN, open for visitation with guidance. The building was preserved by the State Government in 1999.*



**Endereço:** Av. Rio Branco, 743, Cidade Alta.

**Funcionamento:** segunda a sexta, 09h às 21h; sáb., até às 16h (sem guiamento).  
Entrada gratuita.

**Agendamento de grupos:** 4005-0971.

## RUA APODI

O atrativo dessa rua e dos becos que a atravessam é observar o tipo de ocupação dos primeiros tempos de Natal. Ruas estreitas, sem calçadas ou com calçadas bastante estreitas, onde as construções ocupam todo o terreno, chegando ao limite da rua. Faz um contraste marcante com a larga Avenida Rio Branco, transversal a ela. A Rua Apodi cruza a Rua Santo Antônio, uma das primeiras ruas do bairro, conhecida no século XVIII como “caminho de beber água”. Tinha este nome, pelo fato de levar ao Riacho do Baldo, de onde se retirava a água para o consumo diário dos moradores. Ao final da Rua Santo Antônio, chega-se à Santa Cruz da Bica, cruzeiro que marcava o limite sul da cidade, na época de sua fundação.

### Apodi Street

*The attraction of this street and alleyways that cross it is observing the type of occupation from the early days of Natal. Narrow streets without sidewalks or with very narrow sidewalks, where buildings occupy the entire ground, nearing the limit of the street. It makes a striking contrast with the broad Rio Branco Avenue, that is transverse to it. The Apodi Street crosses Santo Antônio Street, one of the first streets of the neighborhood, known in the eighteenth century as “the path for drinking water”. It had this name because it leads to Baldo Brook, from where the water for daily consumption of residents used to be taken. At the end of Santo Antônio Street, one comes to the Santa Cruz da Bica, a cross marking the southern boundary of the city, at the time it was founded.*



**Endereço:** Rua Apodi, Cidade Alta.

Espaço público.

## IGREJA DE SANTO ANTÔNIO MUSEU DE ARTE SACRA

Bastante conhecida na cidade como Igreja do Galo, foi o terceiro templo católico a ser erguido em Natal, sendo provavelmente o ano que aparece acima de sua porta principal (1766) a data de sua conclusão. Chamam a atenção os detalhes de sua fachada frontal, de estilo barroco, típico da arquitetura colonial brasileira; e a torre lateral com um galo no alto, presente de um antigo Capitão-Mor no final do século XVIII. Internamente, observa-se a presença de trabalhos em pedra e madeira decorando a igreja. Em uma de suas alas laterais funciona o Museu de Arte Sacra do RN, com imagens dos séculos XVII ao XX, pinturas, mobiliário, ourivesaria e prataria utilizados no culto religioso, funcionando de terça a domingo, das 08h às 17h.



### *The Church of Santo Antônio / Museum of Sacred Art*

*Well known in the city as the Church of the Rooster (Igreja do Galo), it was the third Catholic church to be built in Natal, and probably the year that appears above its front door (1766) is the date of its completion. The details of its front facade attract attention, in baroque style, typical of the Brazilian colonial architecture, and the tower side with a rooster on top, a gift from a former Captain-Major in the late eighteenth century. Inside, there are works in stone and wood decorating the church. In one of its side wings, the Museum of Sacred Art of RN operates, with images from the seventeenth to the twentieth centuries, paintings, furniture, jewelry and silverware used in religious worship, running from Tuesday through Sunday from 8 AM to 5 PM.*



**Endereço:** R. Santo Antônio, 698, Cidade Alta.

**Funcionamento:** segunda a sexta, 08h às 12h; 14h às 18h.  
Sábados, das 08h às 12h. Entrada gratuita.



## MEMORIAL CÂMARA CASCUDO

A edificação foi construída nas primeiras décadas do século XIX, em estilo neoclássico, bastante usado durante a época em prédios governamentais. Inicialmente, era menor, tendo sido ampliado lateralmente no início do século XX, ganhando mais uma porta e duas janelas, respeitando-se a feição original. Como foi pintado por longo tempo na cor ocre e por ter abrigado o Real Erário, e depois a Tesouraria da Fazenda, ficou conhecido como “Vaca Amarela”, pois nele diversas pessoas “mamavam” nas tetas do governo. O prédio foi tombado pelo Governo Estadual em 1989. Nele, funciona desde 1987 um memorial em homenagem a Câmara Cascudo, com objetos ligados ao folclore e à cultura popular, temáticas estudadas pelo folclorista potiguar.

### *Câmara Cascudo Memorial*

*The construction was built in the first decades of the nineteenth century, in the neoclassical style, widely used during the era in government buildings. Initially, it was smaller, having been expanded laterally in the early twentieth century, getting one more door and two windows, respecting the original feature. As it was painted for a long time in ocher and by having housed the Royal Treasury, and then the Treasury of Finance, became known as “Yellow Cow” because several people in it “sucked” on the teats of government. The building was preserved by the State Government in 1989. A memorial in honor of Câmara Cascudo works since 1987, with objects related to folklore and popular culture, subjects studied by the potiguar folklorist.*



**Endereço:** Praça André de Albuquerque, 30, Cidade Alta.

**Funcionamento:** Terça a domingo, das 08h30min às 18h. Entrada gratuita.

## IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO

O local em que hoje está erguida esta igreja foi inicialmente ocupado pela primeira capela da cidade, inaugurada em 1619, da qual ainda existem algumas paredes. Não é possível precisar a data de sua construção, porém, se sabe que ao longo do tempo sofreu diversas alterações: foi transformada em templo calvinista durante a invasão holandesa, em 1786 recebeu o batistério e em 1862 sua torre foi concluída. Em 1994, passou por um detalhado processo de restauração, em que foram retirados os elementos que haviam sido acrescentados à igreja no século XIX. Pode ser feita visita ao interior da Igreja com um condutor mirim. As missas são realizadas de segunda a sábado, às 17h30min. No domingo, há missas às 6h, 9h e 17h30min.

### *The Mother Church of Nossa Senhora da Apresentação*

*The place which today is built this church was originally occupied by the first chapel of the city, opened in 1619, of which there are still some walls. It is not possible to specify the date of its construction, however, it is known that over time, it has undergone several changes: it was transformed into a Calvinist temple during the Dutch invasion, it received the baptistery in 1786 and its tower was completed in 1862. In 1994, it underwent a detailed restoration process, in which the elements that were added to the Church in the nineteenth century were removed. Visits to the interior of the church can be done with a young guide. Masses are held on Monday through Saturday at 5:30 AM. On Sunday, there are masses at 6 AM, 9 AM and 5:30 PM.*



**Endereço:** Praça André de Albuquerque, s/n, Cidade Alta.

**Funcionamento:** Segunda a sexta, das 14h às 17h30min. Entrada gratuita.

**Contato:** 3615-2808 - apresentacao.natalrn@gmail.com.

## PRAÇA PADRE JOÃO MARIA

Já recebeu outros nomes, como Praça da Alegria e Praça da Matriz. Desde 1909, passou a se chamar Praça Padre João Maria, em homenagem a esse religioso potiguar, conhecido pelas suas ações junto aos mais necessitados. Costumava percorrer a pé ou montado em um jumento os bairros mais pobres de Natal, bem como atendia aqueles que precisavam de comida, roupa e remédios em sua casa, próxima a esta praça. Dizia-se que seu lema era “Ser tudo para todos”. O padre morreu em 1905, no então chamado Alto do Juruá, em Petrópolis. Até hoje, o busto que fica nessa praça é local de romaria e pagamento de promessas, onde as pessoas deixam fitas, velas e ex-votos.

### **Father João Maria Square**

*It already received other names like “Alegria Square” and “Matriz Square”. Since 1909, it became known as Father João Maria Square in homage to this religious from RN, known for its actions with towards the needy ones. He used to go on foot or on a donkey through the poorest neighborhoods of Natal, and served those in need of food, clothing and medicines in his house, next to this square. It was said that his motto was “Be all to all”. The Father died in 1905, at the place called Alto do Juruá in Petropolis. Until now, the bust which lies in this square is the site of pilgrimage and promises pay, where people leave ribbons, candles and votive offerings.*



**Endereço:** Praça Padre João Maria, Cidade Alta.

Espaço público.

## INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO RN

Foi construído para abrigar o próprio Instituto em 1906, uso que permanece até os dias de hoje, apesar de já ter sido utilizado pelo Supremo Tribunal de Justiça do Estado. Em frente a esta edificação, localiza-se o segundo pelourinho da cidade (o primeiro foi destruído), colocado inicialmente na Praça André de Albuquerque em 1732. O pelourinho era uma coluna que ficava em local público, onde eram fixados os avisos criminais. Em meados do século XIX, foi retirado do local, ficando na Cadeia Pública e depois em sala do Instituto. Em 1949, retornou à Praça e desde 1963 encontra-se no lugar atual. A Coluna Capitolina, que fica no pátio, foi presente do ministro italiano Benito Mussolini em comemoração ao voo direto de dois aviadores italianos entre a Itália e o RN. A Coluna foi colocada inicialmente no Cais do Porto, na Ribeira, depois passando por diversos lugares até chegar ao IHG/RN.

### **Historical and Geographical Institute of RN**

*It was built to house the Institute itself in 1906, which remains like this until the present day, despite having been used by the Supreme Court of the State. In front of this building, it is the second pillory of the city (the first one was destroyed), initially placed in André de Albuquerque Square, in 1732. The pillory was a column that stood in a public place where criminals were punished. In the mid-nineteenth century, it was removed from the spot, being placed in the public jail and then in a room of the Institute. In 1949, it returned to the Square and, since 1963, it lies there. The Capitoline Pillar, which sits in the courtyard, was a gift from the Italian Minister Benito Mussolini in celebration of the direct flight of two Italian aviators, between Italy and the RN. The Pillar was initially placed on the Quayside, in Ribeira, after passing through several places until it reached the HGI/RN.*



**Endereço:** Rua da Conceição, 622, Cidade Alta.

**Funcionamento:** segunda a sexta, das 08h às 12h, e das 14h às 16h30min.



## CASA DO PADRE JOÃO MARIA

Casa em que morou por muitos anos o Padre João Maria (ver informações sobre Praça Padre João Maria). Nas pesquisas realizadas durante o trabalho de restauração da edificação, realizado em 1994, foram encontrados indícios de que este local era ocupado desde o século XVIII. A construção seria o antigo Armazém Real da Capitania do Rio Grande, que era um local que servia como depósito de armas, munições, fardas, ferramentas, alimentos, equipamentos náuticos e outros, utilizados geralmente pelas forças militares da Coroa. Em 1987, passou a ser a sede do IPHAN, que lá funcionou até 2012, quando se mudou para um prédio na Ribeira. A edificação ainda pertence ao IPHAN, devendo lá ser instalada a Casa do Patrimônio, destinada ao atendimento do público.

### ***The house of Father João Maria***

*The house in which Father João Maria lived for many years (see information on Father João Maria Square). In the surveys conducted during the restoration work of the building, conducted in 1994, indications that this site was occupied since the eighteenth century were found. The building was the old Royal Warehouse of the Captaincy of Rio Grande, which was a place that served as a warehouse of weapons, ammunition, uniforms, tools, food, and other nautical equipment, usually used by the military forces of the Crown. In 1987, it became the headquarters of IPHAN which stayed there until 2012, when it was moved to a building in Ribeira. The building still belongs to IPHAN, and the Heritage House shall be installed there, aiming to service the public.*



**Endereço:** Rua da Conceição, 603, Cidade Alta.  
Prédio público.



### MUSEU CAFÉ FILHO (VÉU DA NOIVA)

Construída para ser a residência de um Capitão-Mor de Milícias, foi concluída em 1820, sendo o primeiro sobrado particular de Natal. Cabe destacar que, nesta época, apenas as pessoas mais ricas podiam financiar uma casa de dois pavimentos. Entre 1925 e 1927, foi sede do Sindicato Geral dos Trabalhadores, dirigido por Café Filho, único potiguar a tornar-se Presidente do Brasil. Por isso, em 1979 foi inaugurado o museu em homenagem ao político. Apresenta móveis, objetos, diversas comandas recebidas por Café Filho, livros e documentos. A edificação também é conhecida por Véu da Noiva, por ser todo branco e ter um telhado em declive acentuado na parte posterior.

#### **Café Filho Museum (Bride Veil)**

*Built to be the residence of a Captain-Major of Militias, it was completed in 1820, being the first private manor in Natal. It is worth noting that at this time only the richest people could finance a two-story house. From 1925 to 1927, it was the headquarters of the General Union of Workers, directed by Café Filho, the only potiguar that could become the President of Brazil. For this reason, in 1979 the museum was inaugurated in homage to the politician. It features furniture, objects, various invoices received by Café Filho, books and documents. The building is also known as the Bride Veil, being all white and having a steeply sloping roof at the rear.*



**Endereço:** Rua da Conceição, 601, Cidade Alta.

**Funcionamento:** terça a sábado, 08h às 18h.

**Entrada:** R\$ 1,50 (há meia-entrada). Idosos e crianças de até 5 anos não pagam.

**Agendamento de grupos:** 3232-9735.



## PALÁCIO POTENGI

Foi erguido de 1866 a 1873, para sediar diversas repartições públicas. A partir de 1902, abrigou o governo estadual, que antes funcionava em edifício na Rua Chile. Em 1954, passou a ser chamado de Palácio Potengi. O governo estadual funcionou nesse prédio até a construção do Centro Administrativo no bairro de Lagoa Nova. Em 1999, recebeu o nome de Palácio da Cultura, onde funciona a Pinacoteca do Estado do RN, com exposição de produções das artes visuais, além de expor o mobiliário antigo do Palácio. É uma construção bastante representativa do estilo neoclássico, em suas linhas retas e sobriedade. Aos fundos do Palácio, vê-se um pátio, onde está uma fonte, composta pela estátua de uma pequena índia segurando uma serpente, de cuja boca jorrava água. Essa peça ficava na Praça Augusto Severo.

### **Potengi Palace**

*It was built between 1866 and 1873, for hosting several public offices. From 1902, it housed the state government, which previously worked on a building on Chile Street. In 1954, it began to be called as Potengi Palace. The state government worked in this building until the construction of the Administrative Center in Lagoa Nova neighborhood. In 1999, it received the name of Palace of Culture, where the State Art Gallery of RN works, with exhibition of visual arts productions, besides exposing the antique furnishings of the Palace. It is a very representative building of the neoclassical style, in its straight lines and sobriety. At the back of the Palace, there is a courtyard where a fountain is, consisting by a statue of a small indian holding a serpent, whose mouth poured water. This piece used to be in Augusto Severo Square.*



**Endereço:** Praça Sete de Setembro, s/n, Cidade Alta.

**Funcionamento:** terça a domingo, das 8h às 17h.

Entrada gratuita. Dispõe de exposição permanente e temporária.

**Agendamento:** 3211-4620.

## PRAÇA ANDRÉ DE ALBUQUERQUE / MARCO ZERO

É o espaço público mais antigo da cidade, tendo recebido nomes como Rua da Cadeia, Rua Nova, Rua Grande, Rua da Matriz e Praça do Palácio. Ao seu redor foram erguidas as primeiras construções da cidade, como a Igreja Matriz, a Casa de Câmara e Cadeia (funcionava como Câmara de Vereadores e Cadeia Pública) e outros prédios públicos. Foi palco de diversos festejos populares, eventos políticos e atividades sociais. Até o final do século XIX, era um espaço aberto com algumas árvores, sem delimitação do espaço ou jardim. Apenas em 1909 ganhou aspecto de praça, com seu ajardinamento, construção de calçadas e de um coreto, a colocação de bancos e de iluminação pública. Na praça, pode ser visto ainda o marco zero da cidade.

### **André de Albuquerque Square / Ground Zero**

*It is the oldest public space in the city, having received names like the Chain Street, New Street, Grand Street, Mother Church Street and Palace Square. The first constructions of the city were built there, such as the Mother Church, the Town Hall and Jail (which functioned as the City Council and Public Jail) as well as other public buildings. It was the scene of several popular festivals, political events and social activities. Until the late nineteenth century, it was an open space with some trees, with no demarcation of space or garden. Only in 1909 it got the looks of a square, with its landscaping, construction of sidewalks and a gazebo, benches and streetlights. In the square, the city's ground zero can still be seen.*



**Endereço:** Praça André de Albuquerque, Cidade Alta.  
Espaço público.

## IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS PRETOS

Depois da Igreja Matriz, é o templo mais antigo da cidade, construído pelos escravos. A data exata de sua construção é desconhecida, podendo ter sido entre os anos de 1706 e 1714. Pelos estudos realizados na igreja, acredita-se que seu formato original era menor; a sacristia, torre e ala lateral foram acrescentados depois. Ao seu redor, ainda se encontra a pavimentação original, do tipo pé-de-moleque (chamado assim por parecer com o doce que leva esse nome). Nessa igreja, às 9h do domingo, ainda se reza a missa em latim, observando-se o ritual mais tradicional do catolicismo. Possui uma bela vista para o Rio Potengi. Em sua frente, localiza-se um cruzeiro, datado das primeiras décadas do século XVIII.

### *The Church of Nossa Senhora do Rosário dos Pretos*

*After the Mother Church, is the city's oldest temple, built by slaves. The exact date of its construction is unknown and it may have been between the years of 1706 and 1714. By studies performed in the church, it is believed that its original format was smaller; the sacristy, tower and side wing were added later. Around it is still the original cobblestone paving. In this church, at 9 AM on Sundays, the mass is still said in Latin, observing the more traditional Catholicism ceremonies. It has a beautiful view of the Potengi River. In front of it, there is a cruise dating from the first decades of the eighteenth century.*



**Endereço:** Largo do Rosário, s/n, Cidade Alta.

**Funcionamento:** segunda a sexta, das 15h às 17h.

Aos domingos, missa em latim às 09h.

Entrada gratuita.



## CASA DA VIÚVA MACHADO

Essa residência foi construída em 1910 pelo irmão do governador Alberto Maranhão, Jorge Maranhão. Foi elaborada com grande requinte, usando os melhores materiais de construção e peças artísticas trazidas da Europa. Foi vendida ao comerciante Manuel Machado em 1920. Manuel era um homem bastante rico, que veio a falecer em 1934, tendo continuado a morar lá sua viúva, Amélia Machado. Essa senhora quase não saía de casa, o que deu origem à lenda de que sequestrava crianças para lhe roubar e comer o fígado, em uma adaptação local do mito do papafigo. Em virtude desses boatos que se espalharam na cidade, a Sra. Amélia passou a se isolar cada vez mais, até sua morte, em 1981. Hoje, o casarão é habitado por seus herdeiros, que mantêm ainda os móveis e decoração do início do século XX.

### ***The house of Machado Widow***

*This residence was built in 1910 by the brother of the governor Alberto Maranhão, Jorge Maranhão. It was made with great refinement, using the finest building materials and artistic pieces brought from Europe. It was sold to the merchant Manuel Machado in 1920. Manuel was a very rich man that died in 1934. His widow, Amelia Machado, continued to live there. This lady almost never left the house, which gave rise to the legend that kidnapped children to steal and eat the liver, in a local adaptation of the myth of papafigo. Because of these rumors that have spread in the city, Mrs. Amelia became increasingly isolated, until her death in 1981. Now, the mansion is inhabited by her heirs and it still keeps the furniture and decor of the early twentieth century.*



**Endereço:** Praça Dom Vital, 504, Cidade Alta.

Edificação privada, não estando aberta à visitação.

## MEMORIAL DA JUSTIÇA

Erguido entre 1910 e 1912 para ser a residência do médico e ex-deputado Afonso Moreira de Loyola Barata. Funcionou ainda na década de 1960 como Hotel Majestic. Em 2007, foi restaurado para ali funcionar o Memorial da Justiça Desembargador Vicente de Lemos, que dá nome ao memorial. Vicente de Lemos foi um jurista pernambucano que veio residir no Rio Grande do Norte em 1874, ocupando vários cargos no poder judiciário até 1918. Foi Desembargador do Tribunal de Justiça e um dos sócios-fundadores do Instituto Histórico e Geográfico do RN. O Memorial tem como objetivo organizar e sistematizar a memória do poder judiciário do RN, além de promover sua preservação e divulgação.

### *The Memorial of Justice*

*Built between 1910 and 1912 in order to be the residence of the physician and former deputy Afonso Moreira de Loyola Barata. It worked in the 1960s as Hotel Majestic. In 2007, it was restored for the Judge Vicente de Lemos Memorial of Justice, who gives name to the memorial. Vicente de Lemos was a legal expert from Pernambuco, who came to reside in Rio Grande do Norte in 1874, holding various positions in the judicial branch until 1918. He was the Judge of the Court and one of the founding members of the Institute of History and Geography of RN. The Memorial aims to organize and systematize the memory of the judiciary of RN, and promote its conservation and dissemination.*



**Endereço:** Praça André de Albuquerque, 22, Cidade Alta.

**Funcionamento:** segunda a sexta, das 08h às 18h.

Entrada gratuita.

**Contato:** 3616-6470 / memorial@trjn.jus.br



## PALÁCIO FELIPE CAMARÃO

Sede da Prefeitura Municipal de Natal, foi finalizada em 1922, ano do centenário da Independência do Brasil. É um exemplar do estilo eclético, com diversos ornamentos na fachada, de estilos diferentes, como as colunas barrocas, elementos góticos e o balcão na esquina, de influência mourisca. No local em que foi construído havia outra edificação, mais antiga, em estilo colonial, o que mostra que o processo de substituição das edificações já acontecia nesse período. O nome do edifício foi colocado em homenagem ao índio Poti, que após batizado passou a se chamar Antônio Felipe Camarão. O índio participou ativamente das lutas para expulsão dos invasores holandeses na então Capitania de Pernambuco, tendo sido condecorado pelo rei de Portugal em 1633.

### *Felipe Camarão Palace*

*The headquarters of the City Hall of Natal, it was completed in 1922, the centennial year of the Independence of Brazil. It is a building of eclectic style, with various ornaments of different styles on the façade, such as baroque columns, gothic elements and the balcony at the corner has the moorish influence. On site, there was another building, older in colonial style, which shows that the process of replacing the buildings already happened in this period. The name of the building was laid in homage to the indian Poti, who after baptism became known as Antônio Felipe Camarão. The Indian actively participated in the struggle in order to expel the Dutch invaders in the Captaincy of Pernambuco, having been knighted by the king of Portugal in 1633.*



**Endereço:** Rua Ulisses Caldas, 81, Cidade Alta.

**Funcionamento:** segunda a sexta, das 08h às 18h.

Prédio público.

**Contato:** 3211.1037



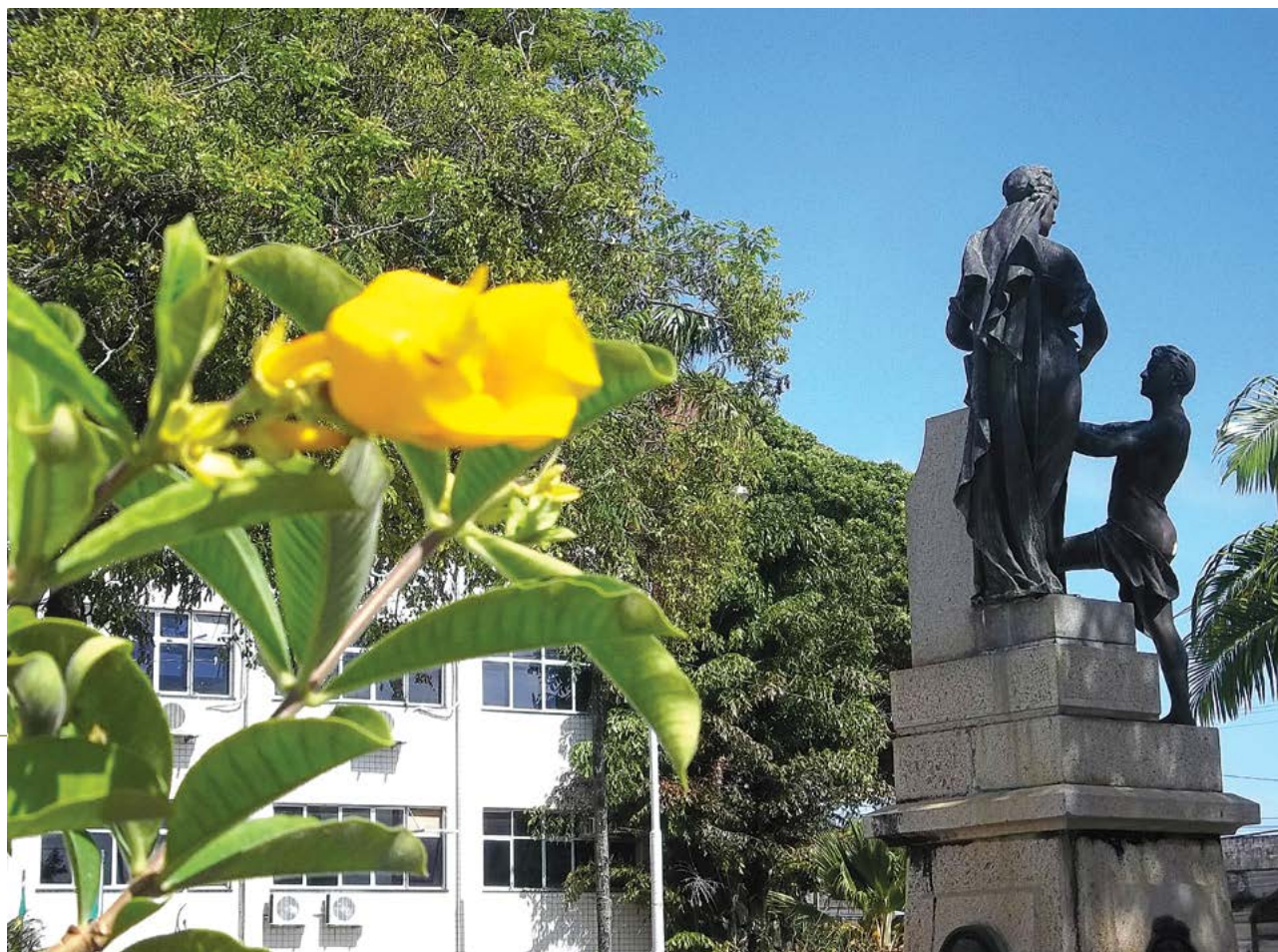


## PRAÇA SETE DE SETEMBRO

No local em que hoje fica a praça, havia um conjunto de casarões datados do século XIX, todos demolidos em 1914. Algumas das edificações destruídas foram o primeiro mercado público da cidade, um edifício que abrigou o governo municipal, além de uma residência conhecida como “Casa do Nicho”. Nesta casa, havia em sua parede um nicho com a imagem de Nossa Senhora da Conceição, tendo sido um importante ponto de romaria da cidade. Também é conhecida como Praça dos Três Poderes, pois ao seu redor estão sediadas a Assembleia Legislativa do Estado, a Prefeitura Municipal de Natal e o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, bem como lá funcionava a sede do Governo do Estado. No centro da Praça há um monumento à Independência do Brasil.

### *Sete de Setembro Square*

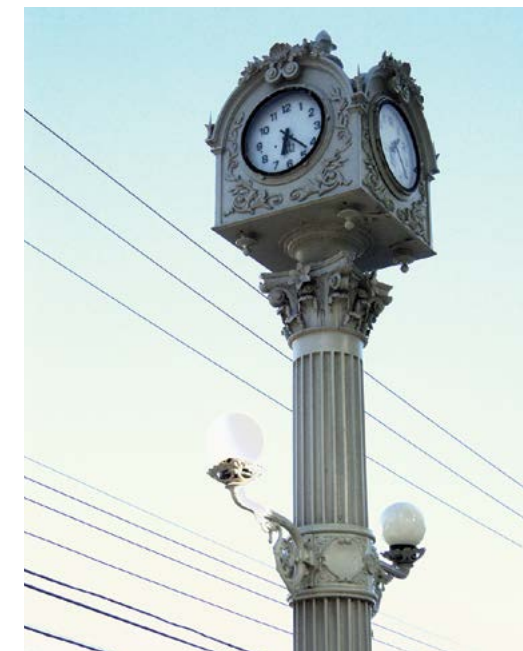
*At the site where now stands the square, there were a number of mansions dating from the nineteenth century, all demolished in 1914. Some of the buildings destroyed were the first public market in the city, a building that housed the municipal government, and a residence known as “house of the niche”. In this house, there was a niche in a wall with the image of Our Lady of Immaculate Conception, having been a major point of pilgrimage in the city. It is also known as the Powers Square, since the State Legislative Assembly, the Municipality of Natal and the Court of Justice of Rio Grande do Norte are headquartered there, and there worked the headquarters of the State Government. In the center of the square there is a monument to the Independence of Brazil.*



**Endereço:** Praça Sete de Setembro, Cidade Alta.  
Espaço público.

## AVENIDA CÂMARA CASCUDO / RELÓGIO DO SESC / BALAUSTRADA

Desde o início da colonização da cidade, essa via fazia a ligação entre os bairros de Cidade Alta e Ribeira, tendo sido a única até 1935. Em função disto, sua configuração permite compreender parte da história da cidade. Inicialmente, era uma estrada de aterro, que recebeu calçamento em paralelepípedos no início do século XX. Em 1908, por ela passavam bondes puxados por burros, que logo depois se tornaram elétricos. Ao longo da via, há diversas edificações preservadas, como a sede da OAB e diversas residências. A avenida apresenta ainda hoje sua alta calçada com balaustrada (elemento arquitetônico, colocado no limite da calçada, com altura suficiente para impedir a queda dos pedestres). Observa-se ainda, da mesma época (1911), o relógio do SESC, que junto a outros elementos, ajudam a marcar a chegada da “modernidade” em Natal.



### *Câmara Cascudo Avenue / SESC Clock / Balustrade*

*Since the beginning of the colonization of the city, this route was the connection between the neighborhoods of Ribeira and Cidade Alta, having been the only one until 1935. Because of this, its configuration allows us to understand part of the town's history. Initially, it was an embankment road, which received cobblestone pavement in the early twentieth century. In 1908, streetcars pulled by donkeys passed by it, which soon after became electric. Along the way, there are several buildings preserved, such as OAB (Ordem dos Advogados do Brasil – Brazilian Bar Order) headquarters and several homes. The avenue displays its sidewalk with a high balustrade (architectural element, placed at the edge of the sidewalk, with sufficient height to prevent the fall of pedestrians). It was also observed in the same season (1911) the clock of SESC, which along with other factors, help pinpointing the arrival of “modernity” in Natal.*



**Endereço:** Avenida Câmara Cascudo, Cidade Alta.

Espaço público.

## PRAÇA DAS MÃES

No local, foi colocada uma cruz na época da fundação da cidade, que marcava o limite norte de Natal. Na primeira década do século XX, foi inaugurada a *Square* Pedro Velho (com nome em inglês mesmo), onde foi colocado o busto do homenageado, o primeiro governador do RN no período republicano. Em 1960, foi rebatizada de Praça das Mães e lá foi colocado um painel de Dorian Gray Caldas. Este artista natalense, além de pintor, pelo que ficou mais conhecido, é também tapeceiro, escultor e poeta. Na década de 1950, expôs no Salão de Arte Moderna do Rio Grande do Norte, bem como começou a tecer tapetes. Seus temas são o cotidiano local, o folclore, as obras de autores como Cascudo e Gilberto Freyre, a antropologia e a etnografia.

### *Mother's Square*

*On site, a cross was placed at the time of the founding of the city, which marked the northern limit of Natal. In the first decade of the twentieth century, the Pedro Velho Square was inaugurated, which was placed the bust of the honoree, the first governor of RN in the Republican period. In 1960, it was renamed to Praças das Mães and there was placed a panel of Dorian Gray Caldas. This artist and painter (he was most well known as a painter) from Natal, is also a tapestry maker, sculptor and poet. In the 1950s, he exhibited at the Salon of Modern Art of Rio Grande do Norte, and began weaving carpets. His themes are the everyday local folklore, the works of authors like Cascudo and Gilberto Freyre, anthropology and ethnography.*



**Endereço:** Praça das Mães. Cidade Alta  
Espaço público.



## SOLAR JOÃO GALVÃO

Construído em 1908 para funcionar como residência, o solar foi adquirido pouco depois pelo coronel Aureliano de Medeiros, proprietário da loja “Paris em Natal”, destinada às pessoas mais ricas da cidade. No estabelecimento, eram vendidos diversos artigos de vestuário, muitos trazidos da Europa. O comerciante aqui morou com sua família até construir o Solar Bela Vista, que fica ao lado. O coronel planejava demoli-lo após se mudar, mas desistiu e passou a ocupar essa casa uma vez por ano, ao fazer serviços de manutenção no Solar Bela Vista. O prédio ficou abandonado durante longos anos, até ser restaurado, reabrindo em 2002 para abrigar o setor de Documentação da Fundação José Augusto, entidade ligada ao Governo Estadual, responsável pela gestão cultural do RN.

### *João Galvão Manor*

*Built in 1908 to serve as residence, the manor was acquired shortly thereafter by Colonel Aureliano de Medeiros, owner of the shop “Paris in Natal”, intended for the richest people in town. In the establishment, several articles of clothing were sold, many brought from Europe. The merchant and his family lived there until building the Bela Vista Manor, which stood beside it. The colonel planned to demolish it after moving, but he gave up and came to occupy this house once a year, when painting the walls of Bela Vista Manor. The building stayed derelict for many years until it was restored and reopened in 2002 for housing the sector of Documentation of José Augusto Foundation, an organization linked to the State Government, responsible for the cultural management of RN*



**Endereço:** Avenida Câmara Cascudo, 431, Cidade Alta.

**Funcionamento:** segunda a sexta, das 07h às 13h.

Entrada gratuita.



## SOLAR BELA VISTA

Foi o comerciante coronel Aureliano de Medeiros, proprietário da loja “Paris em Natal” e do Solar João Galvão quem mandou construir essa residência, rodeada por jardins, com projeto dele mesmo. Finalizada na primeira década do século XX, nele foram empregados os melhores materiais, muitos vindos da Europa, como os vidros e os gradis de ferro. Diversos objetos de decoração também foram importados, o que revela a riqueza do proprietário e o luxo da edificação. Após o falecimento do coronel, sua viúva foi morar na casa de uma de suas filhas, deixando o solar. Anos depois, o prédio sediou o Tribunal de Justiça e, na década de 1930, passou a funcionar como o Hotel Bela Vista, um dos mais refinados hotéis natalenses da época. Em 1958, foi vendido ao SESI, passando por restauração em 1984 para lá funcionar o Centro de Cultura e Lazer do SESI.

### **Bela Vista Manor**

*It was the merchant Colonel Aureliano de Medeiros, owner of the shop “Paris in Natal” and João Galvão Manor who had built this residence surrounded by gardens, designed by himself. Finalized in the first decade of the twentieth century, the best materials were used in it, many from Europe, like glasses and iron railings. Several decorative items were also imported, which reveals the wealth and luxury of the owner of the building. After the death of Colonel, his widow went to live in the house of one of their daughters, leaving the manor. Years later, the building housed the Court of Justice and, in the 1930s, it began operating as the Hotel Bela Vista, one of the finest hotels in Natal at the time. In 1958, it was sold to SESI, undergoing restoration in 1984 for the Center of Culture and Leisure of SESI.*



**Endereço:** Av. Câmara Cascudo, 417, Cidade Alta.

**Funcionamento:** segunda a sexta, 08h às 12h; 14h às 17h30min.

Entrada gratuita.

**Agendamento de grupos:** 3212.1904 / dodoraguedes@rn.sesi.org.br.

## CAPITANIA DAS ARTES

No local em que foi erguida essa edificação, dois outros prédios existiram antes: de 1830 a 1862, havia um edifício que era a sede do governo da província; em 1873, foi inaugurado um novo prédio, onde passou a funcionar a Companhia de Aprendizes Marinheiros. No final do século XIX, foi construído o prédio para abrigar a Capitania dos Portos, que lá funcionou até 1972. O edifício ficou, então, abandonado, em grave processo de degradação, restando apenas a fachada, que foi restaurada em 1988. No local, passou então a funcionar a Fundação Capitania das Artes, subordinada à Prefeitura Municipal de Natal, que possui, entre outros, uma galeria de arte.

### *Captaincy of the Arts*

*At the place where this construction was built, two other buildings existed before: from 1830 to 1862, there was a building that was the headquarters of the provincial government; in 1873, a new building was opened, which began operating as the Company of Marine Apprentices. In the late nineteenth century, the building was constructed to house the Port Authority, which remained there until 1972. The building stayed derelict in severe degradation process, only remaining the facade, which was restored in 1988. On the spot, the Captaincy of the Arts Foundation started running, contingent upon the City Hall Natal, which has, among others, an art gallery.*



**Endereço:** Av. Câmara Cascudo, 434, Cidade Alta.

**Funcionamento:** segunda a sexta, das 08h às 14h.

Entrada gratuita. **Agendamento de grupos:** 3232-4952.

## TRAVESSA PAX

Essa via, transversal à Avenida Câmara Cascudo, separa a Casa de Câmara Cascudo e o Solar Bela Vista, sendo calçada com pedras de cor escura. Este tipo de calçamento, feito com arenitos ferruginosos, recebia a denominação de pé-de-moleque, por parecer com o doce que leva o mesmo nome. O processo de calçamento começou na cidade em 1904, utilizando material retirado das praias do Meio, da Ponta do Morcego e de Areia Preta. Durante algum tempo, esse tipo de calçamento foi adequado, mas com a chegada do automóvel, surgiu a necessidade de uma pavimentação menos irregular. Daí decorre a importância de seu tombamento pela Fundação José Augusto em 2007, como forma de preservar uma antiga técnica utilizada, sendo um registro da história da cidade.

### *Pax Lane*

*This lane, transversal the Câmara Cascudo Avenue, separates the House of Câmara Cascudo and Bela Vista Manor, being paved with dark colored, ferruginous cobblestone. The process of paving began in Natal in 1904, using material taken from the beaches of Meio, Ponta do Morcego and Areia Preta. For a time, this type of pavement was adequate, but with the advent of the automobile, it came the need for a less bumpy pavement. Hence the importance of its preservation by José Augusto Foundation in 2007 as a way to preserve an ancient technique used, being a record of the history of the city.*



**Endereço:** Traversa Pax, Cidade Alta.  
Espaço público.

## CASA DE CÂMARA CASCUO (INSTITUTO *LUDOVICUS*)

Nessa edificação, o historiador e folclorista potiguar Câmara Cascudo morou por mais de 40 anos. Construída em 1900, foi residência de seu sogro desde 1910, sendo ainda propriedade da família. No local funciona hoje o Instituto *Ludovicus*, em homenagem ao seu ilustre morador. No interior da casa, observam-se objetos pertencentes a Câmara Cascudo, móveis e utensílios da época em que lá morava. O destaque é a biblioteca de Cascudo, chamada por ele de “A Babilônia”, onde o mesmo recebeu ilustres visitantes, como Gilberto Freyre, Juscelino Kubitschek, Assis Chateaubriand e Ari Barroso. Nas paredes, ainda se podem ver assinaturas desses e de outros visitantes, atendendo a um pedido de Cascudo. No local, funciona ainda uma loja com *souvenirs* e livros.

### ***The house of Câmara Cascudo (Ludovicus Institute)***

*In this building, the potiguar historian and folklorist Câmara Cascudo lived for over 40 years. Constructed in 1900, it was the residence of his father in law since 1910 and it is still owned by the family. On site, there is Ludovicus Institute now, in homage to its distinguished inhabitant. Inside the house, there are objects belonging to Câmara Cascudo, as well as furniture and fixtures of the time when he lived there. The highlight is the library of Cascudo, named “The Babylon”, where he used to receive distinguished visitors such as Gilberto Freyre, Juscelino Kubitschek, Assis Chateaubriand and Ari Barroso. On the walls you can still see these and other visitors’ signatures, responding to a request of Cascudo. On site, there is also a shop with souvenirs and books.*



**Endereço:** Av. Câmara Cascudo, 377, Cidade Alta.

**Funcionamento:** terça a sábado, 09h às 17h.

**Entrada:** R\$ 3,00 (há meia entrada).

**Agendamento de grupos:** 3222.3293 / [agendamento@casculo.org.br](mailto:agendamento@casculo.org.br)





## SEDE DE “A REPÚBLICA”

Fundado por Pedro Velho (primeiro governador republicano do RN) em 1889, esse jornal passou a reproduzir os comunicados oficiais do governo. Em 1928, passou a ser o órgão de Imprensa Oficial do Estado do Rio Grande do Norte, hoje, Departamento de Imprensa Oficial do RN. Desde 2004, também funciona no local o Museu da Imprensa Oficial Eloy de Souza, onde se pode visualizar o processo de elaboração de jornais antigos, com as máquinas da época. O prédio fica na esquina da Rua Juvino Barreto, conhecida no final do século XIX como Beco dos Tecidos. Era lá que aconteciam as brigas entre os rivais xarias (moradores da Cidade Alta) e canguleiros (habitantes da Ribeira). Era comum ouvir as provocações: “xaria não desce!”, “canguleiro não sobe!” Esses termos faziam alusão aos peixes xaréu e cangulo, consumidos pelos moradores desses bairros.

### Head office of “A República”

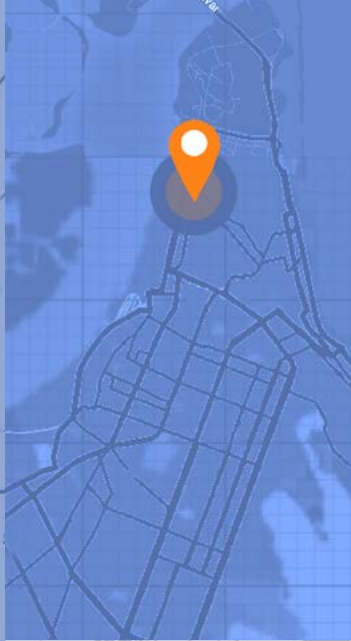
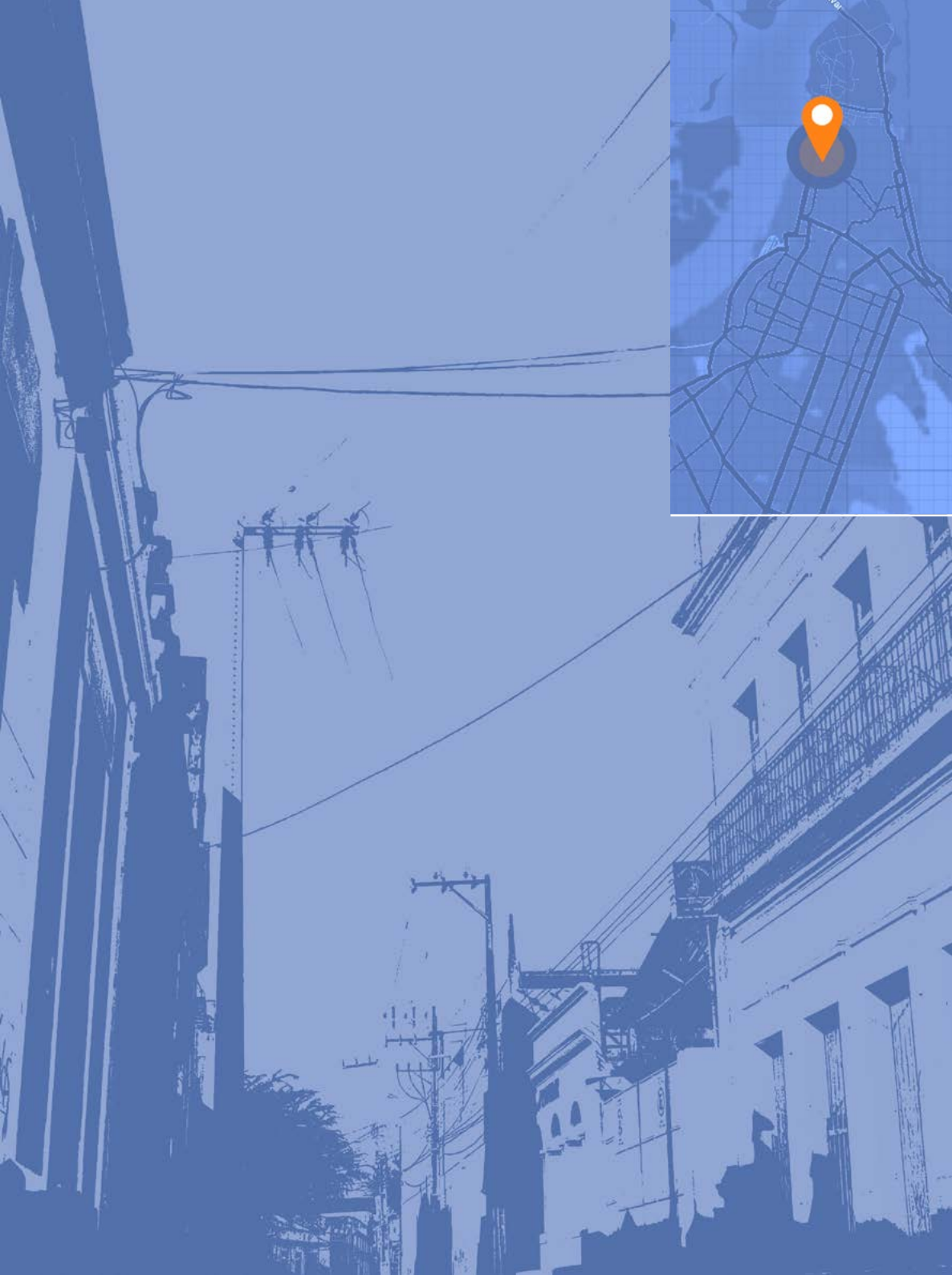
*Founded by Pedro Velho (first Republican governor of RN) in 1889, the newspaper began to play the official statements of the government. In 1928, it became the Official Press Organ of the State of Rio Grande do Norte, currently, it is the Official Press Department of RN. Since 2004, there is also the Museum of the Official Press Eloy de Souza, where one can view the process of elaboration of old newspapers, with the machinery of the time. The building is on the corner of Juvino Barreto Street, known in the late nineteenth century as the Alleyway of Fabrics. That’s where the fights took place between the rivals xarias (inhabitants of Cidade Alta) and canguleiros (inhabitants of Ribeira). It was common to hear the taunts: “Xarias shall not come down!”, “Canguleiros shall not come up!”. These words were an allusion to the fish and xaréu and cangulo, consumed by the inhabitants of these neighborhoods.*



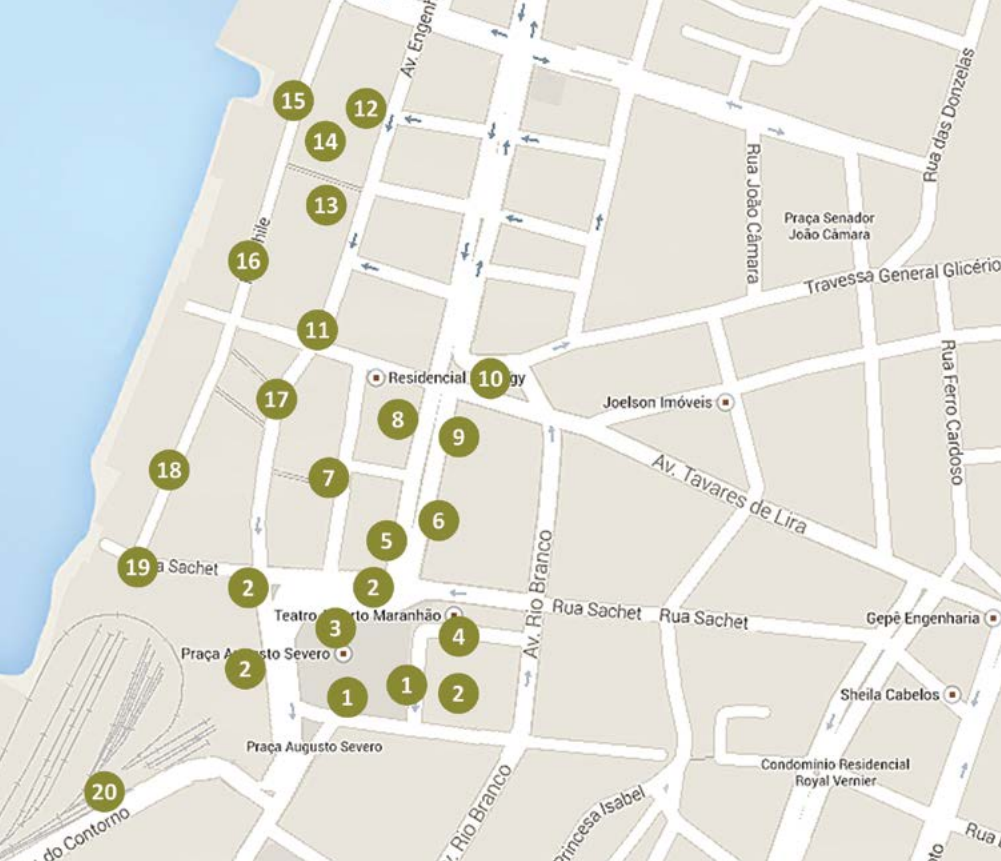
**Endereço:** Av. Câmara Cascudo, 355, Cidade Alta.

**Funcionamento:** terça a sábado, 09h às 15h.

Entrada gratuita.



# RIBEIRA



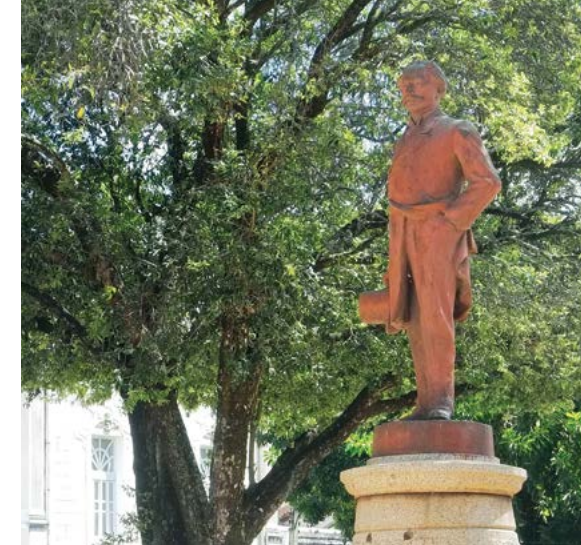
## MAPA COM ROTEIRO DE VISITAÇÃO

### Visitation itinerary map

1. Praça Augusto Severo / Largo Dom Bosco
2. Edificações no entorno da Praça Augusto Severo
3. Museu de Cultura Popular Djalma Maranhão
4. Teatro Alberto Maranhão
5. Nalva Melo Café Salão / Edifício Bila
6. Associação Comercial e Empresarial do RN
7. Consulado Bar
8. Sede do IPHAN/RN
9. Grande Hotel
10. Praça José da Penha / Igreja Bom Jesus das Dores
11. Rua Frei Miguelinho / Cais e Avenida Tavares de Lira
12. Casa da Ribeira
13. Beco da Quarentena
14. Casa de Ferreira Itajubá / Construções coloniais
15. Sport Clube de Natal / Centro Náutico Potengi
16. Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão
17. Edificações na rua Doutor Barata
18. Rua Chile
19. Antigo Museu Ferroviário
20. Companhia Brasileira de Trens (CBTU)

## PRAÇA AUGUSTO SEVERO LARGO DOM BOSCO

O primeiro registro de ocupação da área é de 1703. Nessa época, a região era um terreno pantanoso, alagado por um braço do Rio Potengi. Este fator dificultava a ligação entre Cidade Alta e Ribeira, o que veio melhorar somente em 1732, com a construção de uma ponte na continuação da Av. Câmara Cascudo. No final do século XIX, o terreno alagado foi aterrado. Em 1904, com projeto do arquiteto mineiro Herculano Ramos, foi construída a Praça Augusto Severo. Era maior do que hoje, contando com alamedas de oitizeiros e palmeiras imperiais, uma fonte de ferro fundido (hoje no pátio do Palácio Potengi) e três pontes sobre um canal. Em 1913, foi instalada a estátua de Augusto Severo, político potiguar dedicado à aviação.



### Augusto Severo Square / Dom Bosco Square

The first record of occupation of the area is from 1703. At that time, the area was a swamp, flooded by a branch of the Potengi River. This fact complicated the connection between Ribeira and Cidade Alta, which had improved only in 1732, with the construction of a bridge in continuation of Câmara Cascudo Avenue. In the late nineteenth century, the flooded land was grounded. In 1904, with the project of the architect from Minas

Gerais, Herculaneum Ramos, Augusto Severo Square was built. It was larger than today, with groves of *Licania tomentosa* trees and imperial palm trees, a source of iron (currently in the courtyard of the Potengi Palace) and three bridges over a canal. In 1913, the statue of Augusto Severo was installed, a politician from Natal who was also dedicated to aviation.



**Endereço:** Praça Augusto Severo / Largo Dom Bosco, Ribeira.

Espaço público.

## EDIFICAÇÕES NO ENTORNO DA PRAÇA AUGUSTO SEVERO

Ao redor da Praça Augusto Severo observam-se diversas edificações imponentes, erguidas entre o final do século XIX e início do século XX, como o Teatro Alberto Maranhão, a antiga Escola Doméstica, o extinto Grupo Escolar Augusto Severo, a Junta Comercial, a Estação de Trem da Companhia *Great Western* (atual CBTU), os prédios das lojas mais refinadas da cidade, como a Paris em Natal, e o cinema Polytheama. Essas edificações, junto com a Praça Augusto Severo, vem compor o que seria a primeira visão de quem chegava a Natal de trem, e mostrava a “modernidade” da capital. Nas edificações, predomina o ecletismo, o estilo arquitetônico da época.

### ***Buildings surrounding the Augusto Severo Square***

*Surrounding the Augusto Severo Square several impressive buildings can be seen, built between the late nineteenth and early twentieth centuries, such as Alberto Maranhão Theater, the former Domestic School, the now defunct Augusto Severo School Group, the Board of Trade, the Great Western Railway Station Company (now CBTU), the buildings of the city's finest shops, like Paris in Natal and the Polytheama cinema. These buildings, along with the Augusto Severo Square compose what would be the first vision of who arrived in Natal by train, and they showed the “modernity” of the capital city. In buildings, the eclecticism prevails, which was the architectural style of that time.*



**Endereço:** Entorno da Praça Augusto Severo / Largo Dom Bosco, Ribeira.  
Prédios públicos, mas não oferecem visitação.

## MUSEU DE CULTURA POPULAR DJALMA MARANHÃO

Construída em 1963, essa edificação funcionou como rodoviária da cidade até a década de 1980, quando foi erguido um terminal de passageiros no bairro da Cidade da Esperança. O prédio apresenta estética modernista, típica do período de sua construção. Após passar por sérios problemas estruturais, foi restaurada e desde 2008 abriga o Museu de Cultura Popular Djalma Maranhão, que busca retratar a cultura do povo potiguar. Seu acervo está organizado em quatro eixos temáticos: folguedos e danças tradicionais do RN; bonecos João Redondo; saberes e fazeres potiguares; arte e religiosidade do RN. Djalma Maranhão foi prefeito de Natal entre 1956 e 1964, com gestão marcada pela campanha de alfabetização “De pé no chão também se aprende a ler”, a instalação das Praças de Cultura, galeria de arte e bibliotecas populares.

### *Djalma Maranhão Museum of Popular Culture*

*Built in 1963, this building served as the city bus station until the 1980s, when a passenger terminal in the neighborhood of Cidade da Esperança was built. The building features the modernist aesthetic, typical of the period of its construction. After undergoing serious structural problems, it has been restored since 2008 and it shelters the Djalma Maranhão Museum of Popular Culture, which seeks to portray the culture of the people from Natal. Its collection is organized into four thematic areas: traditional dances and frolics of RN; João Redondo figures; knowledge and practices of RN; art and religion of RN. Djalma Maranhão was the mayor of Natal from 1956 to 1964, whose management period was marked by the literacy campaign “With your feet on the ground it is also possible to learn how to read”, by the installation of Squares of Culture, art gallery and public libraries.*



**Endereço:** Praça Augusto Severo, Ribeira.

**Funcionamento:** segunda a sexta, 09h às 16h; sábados e domingos, 10h às 16h.

Entrada gratuita.

**Agendamento de grupos:** 3232-4959.



## TEATRO ALBERTO MARANHÃO

Inicialmente chamado de Teatro Carlos Gomes, suas obras foram iniciadas em 1898 e concluídas em 1904. Tinha aspecto mais simples que o atual, com elementos do estilo neoclássico. Na sua inauguração foi encenada a peça “A promessa”, do potiguar Henrique Castriciano. Em 1910, o projeto do arquiteto mineiro Herculano Ramos promoveu uma grande alteração no prédio, sendo preservadas apenas as paredes laterais. A sua fachada frontal recebeu diversos ornamentos, vários deles trazidos de Paris, como as grades das janelas do primeiro pavimento e os vasos e estátuas na parte superior do edifício. Apenas em 1957 é que passou a se chamar Teatro Alberto Maranhão, em homenagem ao ex-governador do Estado.



### **Alberto Maranhão Theater**

*Originally called as Carlos Gomes Theater, its works were started in 1898 and completed in 1904. It looked simpler than the current one, with elements of neoclassical style. In its inauguration it was staged the play “The Promise” by Henrique Castriciano. In 1910, the project of architect from Minas Gerais, Herculaneum Ramos, held a major change in the building, preserving only the side walls. Its front facade received several ornaments, many of them were brought from Paris, such as the bars of the upper windows and vases and statues on top of the building. Only in 1957 is that it became known as Alberto Maranhão Theater, in homage to the former governor of the state.*



**Endereço:** Praça Augusto Severo, Ribeira.

**Funcionamento:** depende do dia e horário dos espetáculos e eventos.

**Contatos:** 3222.3699 / teatroalbertomaranhao@rn.gov.br

## EDIFÍCIO BILA / NALVA MELO CAFÉ SALÃO

O Edifício Bila revela um momento mais recente da Ribeira, levando-se em conta os primeiros tempos de ocupação, no século XVII. Apresenta características que indicam uma aproximação com as ideias modernistas, ao mesmo tempo em que não rompem totalmente com o padrão de construção tradicional. Foi construído entre as décadas de 1940 e 1950, composto por salas de escritório. Em 2006, com projeto do arquiteto Haroldo Maranhão, foi adaptado para residência, com quatro apartamentos por andar. O térreo é ocupado há quase 20 anos pelo Nalva Melo Café Salão, misto de café e salão de beleza, que também funciona como espaço cultural, com peças de teatro, apresentações musicais, exibição de filmes, entre outras atividades.

### ***Bila Building / Nalva Melo Coffee Lounge***

*The Bila Building reveals a later moment of Ribeira, taking into account the early days of occupation in the seventeenth century. It presents features that indicate an approach to the modernist ideas, while not totally breaking the pattern of traditional construction. It was built between the 1940s and 1950s, consisting of office rooms. In 2006, with the project of the architect Haroldo Maranhão, it was adapted into a house with four apartments per floor. The ground floor is being occupied for 18 years by the Nalva Melo Coffee Lounge, mixture of a café and a lounge, which also is a cultural center, with plays, musical performances, film screenings, and other activities.*



**Endereço:** Av. Duque de Caxias, 110, Ribeira.

**Funcionamento:** segunda a sexta, das 10h às 18h. À noite e final de semana, em horários variados, se houver evento.

**Contato:** 3212.1655 / contato@cafesalao.com

## ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DO RN

A Ribeira, desde sua origem, foi um bairro de negócios, onde se concentravam os comerciantes da cidade, tendo sido, por isso, escolhida para abrigar a Associação Comercial, na época, Casa do Empresário. O edifício demorou quase cinco anos para ser concluído, em virtude de falta de recursos decorrente da alta de preços ocorrida no início da Segunda Guerra Mundial. Inaugurado em 1944, o edifício é bastante imponente, ainda com elementos decorativos típicos das construções do final do século XIX / início do século XX. Como elemento de destaque do prédio, tem-se a entrada, marcada por um vão suspenso por grandes colunas, cujo forro é ricamente decorado em gesso. Está implantada em uma das ruas mais antigas do bairro, a antiga Rua da Campina, sobre a qual já existe referência em mapa de 1870.

### **Commercial and Business Association of RN**

*The Ribeira, from its origins, has been a business district, where concentrated the merchants of the city, and was therefore chosen to house the Chamber of Commerce at the time of the Entrepreneur House. The building took nearly five years to be completed due to lack of resources arising from high prices during the beginning of World War II. Opened in 1944, the building is very impressive, with decorative elements typical of the buildings of the late nineteenth/early twentieth centuries. As a prominent element of the building, there is the entrance marked by a gap suspended by large columns, which ceiling is richly decorated in plaster. It is located in one of the oldest streets in the neighborhood, the old Campina Street, which references already existed on maps in 1870.*



**Endereço:** Av. Duque de Caxias, 191, Ribeira.

**Funcionamento:** segunda a sexta, das 8h às 17h.

Prédio público.



## CONSULADO BAR

O Consulado Bar foi construído para servir como residência ao italiano Guglielmo Lettieri, nomeado cônsul da Itália no RN em 1938, passando sua casa a funcionar também como consulado italiano em Natal. Em um dos cômodos superiores, o piso forma uma grande suástica nazista e o piso do salão inferior apresenta pequenos ladrilhos com a suástica. O ambiente é decorado com objetos que fazem menção a esse período. Nas proximidades do Consulado Bar, encontra-se o Buraco da Catita, local conhecido pelos shows de chorinho às sextas-feiras. Verifica-se ainda, na esquina da Av. Duque de Caxias com Travessa José Alexandre, a antiga casa do médico Januário Cicco, construída na década de 1920. Além de atender pacientes em um consultório nessa casa, ele foi diretor de hospitais e contribuiu com textos técnicos de medicina e sobre a cidade de Natal. Nessa mesma esquina está localizado o ateliê do artista plástico Flávio Feitoza em um edifício em estilo art déco.

### **Consulado Bar**

*The Consulado Bar was built to serve as a residence to the Italian Guglielmo Lettieri, appointed as the consul of Italy in RN in 1938, his house was also the Italian consulate in Natal. In one of the upper rooms, the floor forms a large Nazi swastika and the floor of the lower hall features small tiles with the swastika. The ambient is decorated with objects that refer to that period. Near the Consulado Bar, lies the Buraco da Catita, that is known for the concerts of chorinho on Fridays. There is also, on the corner of Duque de Caxias Avenue with Alexandre José Lane, the former home of the doctor Januário Cicco, built in the 1920s. In addition to seeing patients in an office in the house, he was the director of hospitals and helped with medical, technical and texts about the city of Natal.*



**Endereço:** Rua Câmara Cascudo, 184. Ribeira.

**Funcionamento:** aberta apenas para almoço, das 11h às 15h.



## SEDE DO IPHAN/RN

Erguido no início do século XX, teve como primeiros moradores Fortunato Aranha e sua família. Ele foi proprietário da Livraria Cosmopolita, uma das primeiras e maiores da cidade, localizada na Rua Doutor Barata, ponto de encontro de estudiosos, escritores, políticos, empresários e boêmios. Foi também Intendente Municipal no início do século XX. Depois de servir como residência, teve diversos usos, seja comercial ou de serviços. Também sofreu diversas alterações e acréscimos, com vários padrões e técnicas construtivas. O terreno em que se situa a edificação, que ia até a Rua Câmara Cascudo, foi reduzido. Esta construção, em que se observam características das arquiteturas gótica, neoclássica e mourisca, foi restaurada em 2012 para abrigar a Superintendência Regional do Iphan/RN.

### **Head Office of IPHAN/RN**

*Built in the early twentieth century, it had Fortunato Aranha and his family as first inhabitants. He was the owner of Cosmopolita Bookshop, one of the earliest and largest bookshops in the city, located on Doutor Barata Street, a meeting point for scholars, writers, politicians, businessmen and bohemians. He was also a Municipal Intendant in the early twentieth century. After serving as a residence, it had multiple uses, whether commercial or service. It has also undergone several changes and additions, with various patterns and construction techniques. The land on which the building stands, which went up to the Câmara Cascudo Street, was reduced. This building, in which the characteristics of gothic, moorish and neoclassical architecture can be observed, has been restored in 2012 in order to house the Regional Superintendency of Iphan/RN.*



**Endereço:** Av. Duque de Caxias, 158, Ribeira.

**Funcionamento:** Segunda a sexta, das 8h às 18h.

Prédio público.

## GRANDE HOTEL

Foi verdadeiramente o primeiro “grande hotel” em uma cidade que tinha apenas hospedarias mais modestas. Inaugurado em 1939, teve como hóspedes militares norte-americanos que vinham servir em Parnamirim *Field* (base americana durante a Segunda Guerra Mundial). Foi ainda local de moradia tanto de militares, quanto de pessoas mais abastadas que vinham morar na cidade com sua família. Recebeu políticos importantes, como Juscelino Kubitschek, artistas como os cantores Orlando Silva e Nelson Gonçalves, e a escritora Clarice Lispector. O Grande Hotel era um local de diversão da cidade, com orquestras e bailes à noite e festas durante o carnaval. Em seu restaurante, eram oferecidos banquetes, muitas vezes de cunho político. No local, hoje funcionam diversos Juizados Especiais Cíveis do RN.

### **Grand Hotel**

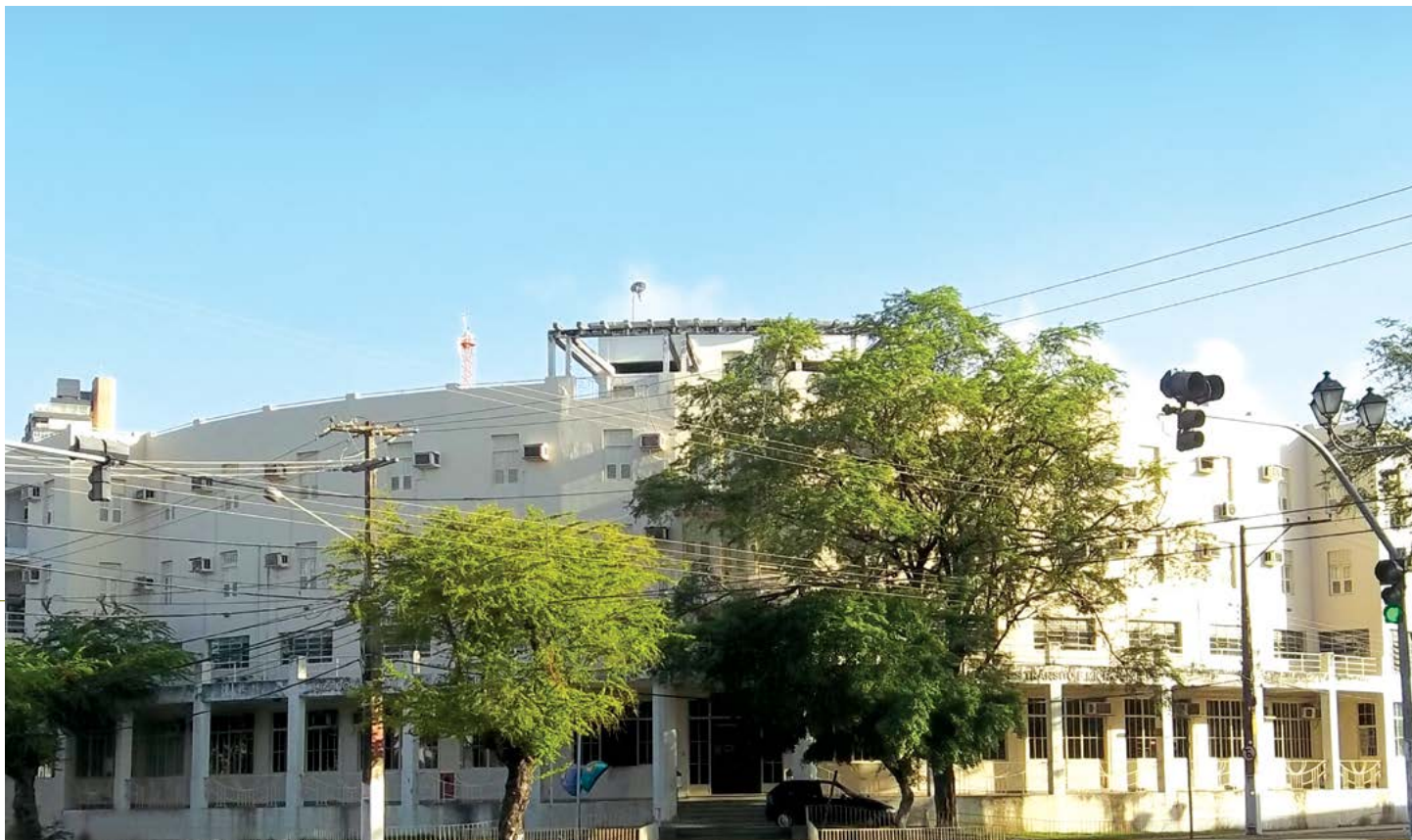
*It was truly the first “grand hotel” in a city that had only modest lodgings. Opened in 1939, it had guests such as U.S. troops who came to serve in Parnamirim Field (American base during the World War II). It also served as a place of residence for both military and wealthy people who came to live in the city with their families. It received important politicians, such as Juscelino Kubitschek, artists and singers like Orlando Silva and Nelson Gonçalves, and the writer Clarice Lispector. The Grand Hotel was a place of fun in the city, with orchestras and balls at night and during carnival festivities. In its restaurant, banquets were offered, often of a political nature. On site, it currently works several Special Civil Courts of RN.*



**Endereço:** Avenida Duque de Caxias, 151, Ribeira.

**Funcionamento:** segunda a sexta, das 07h30 às 14h30.

Prédio público.



## PRAÇA JOSÉ DA PENHA / IGREJA BOM JESUS DAS DORES

A Igreja de Bom Jesus das Dores foi a quarta a ser erguida em Natal, tendo sido a primeira da Ribeira, com registro de sua existência já em 1776. Lá foi batizado o folclorista Câmara Cascudo e enterrado o poeta Ferreira Itajubá. Quanto à praça, até 1919 resumia-se a um descampado em frente à Igreja, sendo realizada obra no local por ordem de Fortunato Aranha, então Intendente Municipal. Com isto, recebeu canteiros, calçadas e um coreto, e ocupava também a área em que hoje se encontra a Avenida Tavares de Lira, servindo de ponto de encontro para os jovens. Tanto a praça quanto a igreja encontram-se bastante alteradas, diferentes de seu aspecto original. Uma das mudanças foi a instalação na praça, em 1939, de uma Estação Elevatória, como parte do Plano Geral de Obras, projeto do Escritório de Saturnino de Brito.

### *José da Penha Square / Church of Bom Jesus das Dores*

*The Church of Bom Jesus das Dores was the fourth church to be built in Natal, and it was the first one in Ribeira, with a record of its existence in 1776. There, it was christened Câmara Cascudo folklorist and the poet Ferreira Itajubá was buried. As for the square, until 1919 it summed up in a field in front of the church, the work being performed at the site by orders of Fortunato Aranha, who was the Municipal Intendant at that time. With that, the place got flowerbeds, walkways and a gazebo, also occupying the area which is now Tavares de Lira Avenue and serving as a meeting point for young people. Both the square as the church are quite changed, different from their original appearance. One of the changes was the installation in the square, in 1939, of a pumping station as a part of the General Plan of Works, a design of the office of Saturnino de Brito.*



**Endereço:** Praça da Penha, 135, Ribeira.

**Funcionamento:** segunda a sexta, das 14h às 18h.

Prédio público.

## RUA FREI MIGUELINHO / CAIS E AVENIDA TAVARES DE LIRA

A Rua Frei Miguelinho é uma das mais antigas da Ribeira, sendo conhecida nos primeiros tempos como “Caminho da Fortaleza”, pois era por ela que se chegava à Fortaleza dos Reis Magos. Leva este nome, pois na rua nasceu o frei, em uma residência que foi demolida para abertura da Avenida Tavares de Lira. Além da antiga casa de Frei Miguelinho, o local era ocupado por várias construções e um largo chamado Praça da República. Em 1869, houve a construção do Cais, na época chamado de Pedro de Barros, onde desembarcavam os visitantes que chegavam a Natal. Em 1919, a via foi concluída, com a colocação de um obelisco, contendo em cada lado a inscrição de uma data histórica para Natal e/ou Brasil. Nesta via, que era uma das mais bonitas e arborizadas da cidade, acontecia no século XX, durante o Carnaval, o desfile de carros (corso) e as batalhas de confete.

### *Frei Miguelinho Street / Pier and Tavares de Lira Avenue*

*The Frei Miguelinho Street is one of the oldest in Ribeira, known in the early days as “The Way of the Fortress” because people would go to Fortaleza dos Reis Magos through it. It carries this name because the friar was born there, in a house that was demolished for the opening of Lira Tavares Avenue. Besides the former house of Frei Miguelinho, the site was occupied by several buildings and a square called Republic Square. In 1869, the construction of the pier, at the time called Pedro de Barros, where visitors who arrived at Natal used to disembark. In 1919, the route was completed with the placement of an obelisk, containing the inscription of a historic day for Natal and/or Brazil on each of its sides. On this route, which was one of the most beautiful and forested in the city, it also took place in the twentieth century, during carnival, the parade of cars (corso) and the battles of confetti.*



**Endereço:** Av. Tavares de Lima e Rua Frei Miguelinho, Ribeira.  
Espaços públicos.

## CASA DA RIBEIRA

Originalmente, na primeira década do século XX, o sobrado abrigava uma hospedaria. Ao longo do tempo foi tendo diversos usos, como oficina de navios, padaria e loja de material de construção. Desde 1988, encontrava-se fechado, tendo sido “redescoberto” em 1997 pelo Grupo de Teatro *Clowns de Shakespeare*, que estava procurando um espaço para apresentação de espetáculos, seus e de outros grupos. Com recursos da iniciativa privada, a partir das leis federal e estadual de incentivo à cultura, o edifício foi restaurado e adaptado para seu novo uso. Em 2001, foi inaugurado o espaço cultural, com teatro, café e sala de exposição. Desde 2009, lá funciona também um Ponto de Leitura, projeto do Ministério da Cultura, com mais de dois mil livros de arte e literatura em geral, que podem ser consultados.

### **Ribeira House**

*Originally, in the first decade of the twentieth century, the manor harbored a guesthouse. Over time, it took several uses, such as ships workshops, bakery and stores of construction materials. Since 1988, it was closed, being “re-discovered” in 1997 by the Clowns of Shakespeare Theater Group, which was looking for a space for presentation of spectacles. With resources from the private sector, from the federal and state laws of Incentive to Culture, the building was restored and adapted to its new use. In 2001, the cultural space was inaugurated, with theater, café and exhibition hall. Since 2009, there is also the Cultural 1911, a Point of Reading project of the Ministry of Culture, with over two thousand books on arts and literature in general, which can be consulted.*



**Endereço:** Rua Frei Miguelinho, 52, Ribeira.

**Funcionamento:** terça a domingo, das 16h às 22h.

Entrada gratuita, exceto nos espetáculos.

**Contato:** 3211.7710.

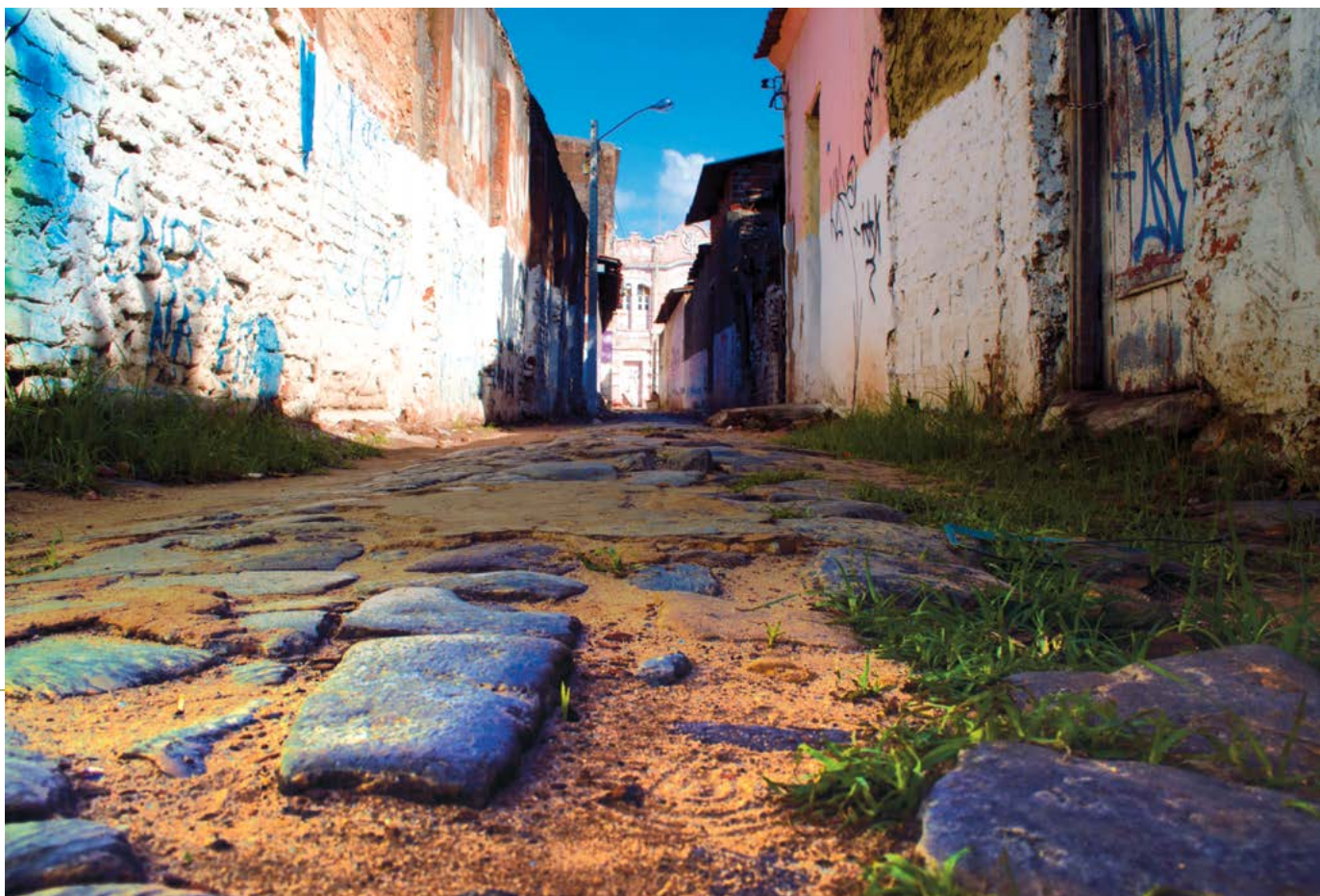


## BECO DA QUARENTENA

É uma via estreita, que leva esse nome porque nela ficavam instaladas as prostitutas mais velhas, que não encontravam mais trabalho nas diversas boates da Ribeira, ou ainda as que contraíam doenças venéreas. Também ali próximo ficavam isolados os marinheiros que chegavam com doenças infectocontagiosas. Por isto, o beco, originalmente chamado de Travessa Panamá, passou a ser popularmente conhecido como Beco da Quarentena. A área em que fica o beco, juntamente com a Rua Frei Miguelinho e a Rua 15 de Novembro, formavam uma zona de baixo meretrício da cidade. Muitas vezes a polícia, juntamente com o exército e a marinha, fazia inspeções nas ruas à procura de baderneiros, usando o Beco da Quarentena para acuá-los.

### **Quarantine Alleyway**

*It is a narrow road, bearing this name because the older prostitutes stayed in it, since could not find work in various nightclubs in Ribeira, or those who contracted venereal diseases. There, sailors who arrived with infectious diseases also were isolated. Therefore, the alleyway, originally called Panamá Lane, became popularly referred to as Quarantine Alleyway. The area which lays the alleyway, along with Frei Miguelinho Street and 15 de Novembro Street, formed a zone of low harlotry in the city. The police, along with the army and navy, often made inspections on the streets looking for troublemakers, using the Quarantine Alleyway in order to coax them.*



**Endeço:** Beco da Quarentena, Ribeira.

Espaço público.

## CASA DE FERREIRA ITAJUBÁ / CONSTRUÇÕES COLONIAIS

Há informações conflitantes sobre o nascimento de Manoel Virgílio Ferreira, o poeta Ferreira Itajubá. Enquanto alguns defendem que ele nasceu em Touros, em 1876, uma placa afixada à edificação da Rua Chile indica que ali nasceu o poeta, em 1875. Polêmicas à parte, Ferreira Itajubá teve origem humilde, e sua produção literária começou a ser publicada entre o final do século XIX e o início do século XX, em jornais e periódicos. Em 1914, publicou *Terra Natal*, uma obra tipicamente romântica. Vizinhas a essa casa, há duas edificações bastante características do período colonial, com menor tamanho, simplicidade na construção e telhado aparente. Contrasta com as demais edificações da Rua Chile, que são ecléticas ou foram adaptadas para esse estilo.

### *The house of Ferreira Itajubá/Colonial Buildings*

*There is conflicting information about the birth of Manoel Ferreira Virgílio, the poet Ferreira Itajubá. While some argue that he was born in Touros, in 1876, a plaque affixed to the building in Chile Street indicates that the poet was born there in 1875. Controversy aside, Ferreira Itajubá had humble origins, and his writing began to be published between the late nineteenth and early twentieth centuries, in newspapers and journals. In 1914, he published *Terra Natal (Homeland)*, a typically romantic work. Adjacent to this house, there are two quite characteristic buildings of the colonial period, with smaller size, simplicity in construction and apparent roof. It contrasts with the other buildings on Chile Street, which are eclectic or were adapted to that style.*



**Endereço:** Rua Chile, 63, Ribeira.

**Funcionamento:** aberto apenas durante a realização de eventos.





## CENTRO NÁUTICO POTENGY / SPORT CLUBE DE NATAL

Mesmo que o Rio Potengi faça limite com todo o bairro da Ribeira, é apenas no Cais da Tavares de Lira e entrando por estes dois clubes, que ainda se tem acesso ao rio. Ambos os espaços foram fundados em 1915, mas desde a década anterior o esporte já era praticado na cidade, com barcos mais rústicos. O Centro Náutico Potengy, fundado por um Tenente da Marinha, era bastante frequentado por militares nas primeiras décadas de sua existência. Já o Sport Club de Natal foi fundado por um grupo de jovens natalenses, com participação de um inglês chamado Willian Holder. Em 1952, cinco remadores do Sport Club saíram de Natal, rumo ao Rio de Janeiro, tendo esta aventura grande repercussão, reconhecida por Café Filho, presidente do Brasil na época, como “o maior feito náutico do mundo”.



### **Potengy Nautical Center/Sport Club of Natal**

*Even though the Potengi River makes limits with the whole Ribeira neighborhood, it is only at Tavares de Lira Pier and by entering these two clubs, that there is still access to the river. Both spaces were founded in 1915, but the sport was practiced in the city since the previous decade, with more rustic boats. The Potengy Nautical Center, founded by a Navy Lieutenant, was quite frequented by the military in the first decades of its existence. But the Sport Club of Natal was founded by a group of young people from Natal, featuring an Englishman named William Holder. In 1952, five paddlers of the Sport Club left Natal, heading to Rio de Janeiro, an adventure that had great repercussion, recognized by Café Filho, Brazil's president at the time, as “the greatest nautical achievement of the world.”*



**Endereço:** Rua Chile, 106, Ribeira.

**Funcionamento:** segunda a sexta, das 07h às 20h.

## ESCOLA DE DANÇA DO TEATRO ALBERTO MARANHÃO

Apesar de conhecido como antigo Palácio do Governo, esse foi o quinto prédio a funcionar como sede do poder municipal. Os anteriores, todos localizados na Cidade Alta, nas imediações da Praça André de Albuquerque, não existem mais. Construído antes de 1869, lá se hospedou no final do século XIX o Conde D'Eu, casado com a Princesa Isabel. Foi ainda neste palácio que Pedro Velho anunciou, da sacada, que havia sido proclamada a República no Brasil. Deixou de ser a sede do governo local em 1902, com a transferência para o Palácio Potengi, na Cidade Alta. Vendido, passou a abrigar um dos mais famosos bares da Ribeira, o Wonder Bar, bastante frequentado por militares americanos durante a Segunda Guerra Mundial. Em 1989, voltou a ser propriedade do Governo do Estado, foi restaurado e hoje é a sede da Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão.

### ***Alberto Maranhão School of Dance and Theater***

*Although referred to as Old Government Palace, this was the fifth building to function as the headquarters of the municipal government. The previous ones, all located in Cidade Alta, in the vicinity of André de Albuquerque Square, no longer exist. Built before 1869, the Count D'Eu, who was married to Princess Isabel, stayed there in the late nineteenth century. It was in this palace that Pedro Velho announced, from the balcony, that the proclamation of the Republic happened in Brazil. It ceased to be the headquarters of local government in 1902, transferring to the Potengi Palace in Cidade Alta. Sold, it housed one of the most famous bars in Ribeira, the Wonder Bar, quite frequented by the U.S. military during World War II. In 1989, it was a property of the State Government again, it was restored and it is now the headquarters of Alberto Maranhão School of Dance and Theater.*



**Endereço:** Rua Chile, 106, Ribeira.

**Funcionamento:** segunda a sexta, das 07h às 20h.



## EDIFICAÇÕES NA RUA DOUTOR BARATA

Inicialmente possuía uso residencial, porém, na primeira metade do século XX, a Rua Doutor Barata era local de venda dos produtos mais refinados da cidade, o que a fez ser conhecida como Rua das Lojas. Nesta via, encontram-se edificações desse período, como o prédio da Confeitaria Savoya (nº. 170), a edificação da Livraria Cosmopolita (nº. 172) e a loja de confecções A Samaritana (nº. 232). Verificam-se ainda prédios que contam um período mais recente da história do bairro, como os prédios protomodernos da Casa Lamas (em frente à Samaritana) e o Edifício Aurora (na esquina com a Trav. Aureliano). Há ainda o prédio 216, com painel do artista plástico Jordão, que tem, entre suas obras na cidade, o maior painel em concreto da América Latina, no prédio residencial Rio-Mar, em Petrópolis.

### **Buildings on Doutor Barata Street**

*Initially, it had residential use, but in the first half of the twentieth century, Doutor Barata Street was a place of sales of the most refined products in the city, which made it to be known as the Street of Shops. In this street, it can be found buildings of that period, such as the building of Savoya Confectionery (No. 170), the building of Cosmopolita Bookshop (No. 172) and the clothing store A Samaritana (No. 232). There are still buildings that tell a more recent period of the history of the neighborhood, such as the proto-modern buildings Casa Lamas (across from The Samaritan) and Aurora Building (on the corner of Aureliano Lane). There is also the building No. 216, which portrays a panel of the artist Jordão, who has, among his works in the city, the largest concrete panel of Latin America, in Rio-Mar residential building in Petrópolis.*



**Endereço:** Rua Doutor Barata, nº.s 170, 172, 216, 232, 233 e 241.  
Espaço público.

## RUA CHILE

A Rua Chile, conhecida então como Rua da Praia, foi a primeira existente na Ribeira e começou a ser ocupada no início do século XVIII. As primeiras casas eram de palha, depois foram construídos os armazéns de pedra e cal, usados para abrigar os produtos comercializados pela província, como açúcar, algodão e outros. No século XIX, surgiram os sobrados, onde na parte de baixo funcionava o comércio e na parte superior, a residência. Esse foi o único trecho do centro histórico de Natal a receber um projeto de revitalização, o Fachadas da Rua Chile, em 1994, que consistiu em intervenções nas frentes dos prédios. Ao longo dessa via observam-se edificações de vários estilos arquitetônicos, desde coloniais até protomodernos. Da Rua Chile avista-se a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, no bairro da Cidade Alta.

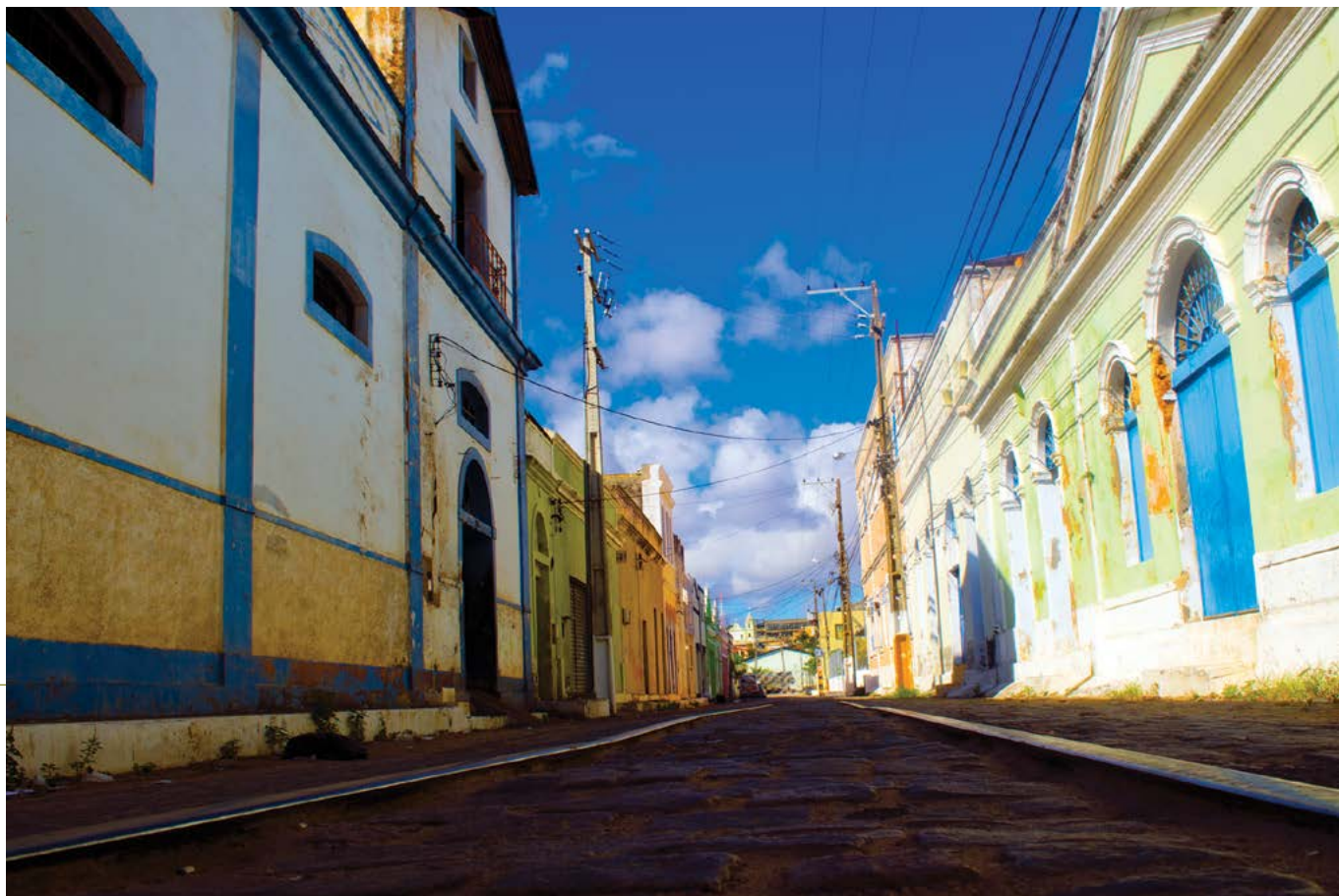
### **Chile Street**

*The Chile Street, then known as Rua da Praia (Beach Street), was the first one existing in Ribeira and it started to be occupied in the early eighteenth century. The first houses were made of straw, then the warehouses were built of stone and lime, which were used to shelter the products sold by the province, such as sugar, cotton and others. In the nineteenth century, the houses were built, where at their bottom the business used to work and at the top, the residences. This was the only stretch of Natal's historical center to receive a revitalization project, the Fachadas da Rua Chile (Facades of Chile Street), in 1994, that consisted in interventions in the buildings' fronts. Along this pathway, buildings of various architectural styles can be observed, from colonial to proto-modern ones. The Church of Nossa Senhora do Rosário dos Pretos can be seen from Chile Street, in the neighborhood of Cidade Alta.*



**Endereço:** Rua Chile, Ribeira.

Espaço público.



## ANTIGO MUSEU FERROVIÁRIO

O prédio em que hoje funciona o Centro de Treinamento e Desenvolvimento Ferroviário da CBTU foi construído no início do século XX, para ser o escritório da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte (EFCRGN). Com o início do funcionamento das linhas de trem da companhia, este edifício passou a funcionar provisoriamente como estação de passageiros em 1916, uma vez que os trilhos ainda não tinham chegado a imponente Estação Ferroviária da Esplanada Silva Jardim, construída entre 1909 e 1918. Originalmente, o primeiro pavimento ficava recuado nas laterais, em relação ao térreo. Contudo, com as alterações feitas ao longo do tempo, o pavimento superior foi alinhado com o de baixo, janelas foram transformadas em portas e detalhes de ornamentação da fachada foram retirados.

### **Old Railway Museum**

*The building that today is the Center for Training and Development of the CBTU Railway was built in the early twentieth century, to be the office of the Central Railroad of Rio Grande do Norte (Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte – EFCRGN). With the start of operation of the train lines of the company, this building began provisionally operating as a passenger station in 1916, since the tracks had not yet reached the imposing Silva Jardim Esplanade Train Station, which was built between 1909 and 1918. Originally, the first floor was indented on the sides in relation to the ground floor. However, with changes over time, the upper floor was lined with the lower one, windows were transformed into doors and the ornamentation details of the facade were removed.*



**Endereço:** Travessa Aureliano, s/n, Ribeira.

**Funcionamento:** não é aberto à visitação pública.

## COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS (CBTU)

Inicialmente chamada de Estação Central da Ferrovia Natal-Nova Cruz, passou a incorporar o patrimônio da *Great Western Brazilian Railway Company* em 1901, companhia que depois mudou para Estrada de Ferro Sampaio Correa, Rede Ferroviária do Nordeste, até a chegada da CBTU (1997). Construída na década de 1880, a Estação era bastante diferente do edifício com características protomodernistas que se vê hoje: a parte central era semelhante a um chalé e nas partes laterais, que eram térreas, via-se o telhado cerâmico. A construção desta estação, juntamente com a Praça Augusto Severo e outras edificações próximas, compuseram um ambiente urbanizado, trazendo ares de modernidade à capital potiguar, no final do século XIX.

### ***Brazilian Urban Train Company (Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU)***

*Initially called as the Central Railroad Station of Natal-Nova Cruz, it started incorporating the heritage of the Great Western Brazilian Railway Company in 1901, a company that later changed to Railway Sampaio Correa, then Network Rail in the Northeast, until the arrival of CBTU (1997). Built in the 1880s, the station was quite different from the building with proto-modernist features as now seen: the central part was like a cottage and on the sides, which were on the ground, the ceramic roof could be seen. The construction of this station, along with Augusto Severo Square and other buildings nearby, compose an urbanized environment, bringing the air of modernity to Natal in the late nineteenth century.*



**Endereço:** Praça Augusto Severo, 302, Ribeira.

**Funcionamento:** há trens saindo de segunda a sexta, das 05h às 20h; sábado, das 05h às 16h.



ARAÚJO, Luciano Magnus de. **Visões da cidade**: da cidade histórica aos bairros da Cidade Alta e Ribeira em Natal/RN. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Natal, 2008.

CARVALHO, Heliana Lima de. **Patrimônio Geológico do Centro Histórico de Natal**. Relatório de Graduação (Curso de Geologia). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Exatas e da Terra, Departamento de Geologia, Curso de Geologia. Natal, 2010.

CASCUDO, Luís da Câmara. **História da Cidade do Natal**. Natal: IHG/RN, 1999.

CLEMENTINO, Maria do Livramento Miranda. et. al. **Ribeira: Plano de Reabilitação de Áreas Urbanas Centrais** - Mapeamento dos grupos organizados da sociedade civil. Natal: UFRN/FUNPEC, 2008.

CORDEIRO, Anna Gabriella de Souza. A construção do bairro da Ribeira no contexto urbano da cidade do Natal até o final do século XIX. In: XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH. São Paulo, 2011. **Anais...** Disponível em: < [http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1300941326\\_ARQUIVO\\_Artigo-ANPUH-SP.pdf](http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1300941326_ARQUIVO_Artigo-ANPUH-SP.pdf)>. Acesso em 05 jun. 2012.

COSTA, Gilmar de Siqueira. **Patrimônio histórico**: Memória coletiva e identidade. In: Fundação José Augusto. Preá, Revista de Cultura, Natal, nº 10, jan./fev. de 2005. Disponível em: <[http://www.fja.rn.gov.br/arquivos/Prea\\_10\\_Net.pdf](http://www.fja.rn.gov.br/arquivos/Prea_10_Net.pdf)>.

\_\_\_\_\_. **Reutilização de imóveis de interesse patrimonial voltados para a habitação**: um estudo de caso na Ribeira – Natal/RN. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Tecnologia, Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Natal, 2006.

COSTA, Ricardo José Vilar da. **Habitação e modernização**: Cidade

Nova e maneiras de viver em Natal no início do século XX. Dissertação (Mestrado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Programa de Pós-Graduação em História. Natal, 2008.

DANTAS, Ana Caroline de Carvalho Lopes. **Sanitarismo e planejamento urbano**: a trajetória das políticas urbanísticas para Natal entre 1935 e 1969. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Tecnologia, Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Natal, 2003.

EDUARDO, Ana Rachel Baracho *et. al.* As Topografias Médicas no Brasil do início do Século XX: aportes históricos ao estudo da relação meio ambiente e sociedade (o caso de Natal-RN). II Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade. Campinas, 2004. **Anais...** Disponível em: <[http://www.anppas.org.br/encontro\\_anual/encontro2/GT/GT16/gt16\\_anna\\_rachel.pdf](http://www.anppas.org.br/encontro_anual/encontro2/GT/GT16/gt16_anna_rachel.pdf)>. Acesso em 20 abr. 2012.

EMERENCIANO, João Gothardo Dantas (org.). **Natal não – há – tal**: aspectos da história da cidade do Natal. Natal: Departamento de Informação, Pesquisa e Estatística/SEMURB/Prefeitura Municipal do Natal, 2009.

FERRAZ, Valéria de Souza. Mapeando “esquisitices” no centro antigo de Natal, RN. In: V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL – SeminTUR. Turismo: Inovações da Pesquisa na América Latina. Caxias do Sul, 2008. **Anais...** Disponível em: <[http://www.usp.br/fau/deprojeto/labcom/produtos/2008\\_ferraz\\_semintur.pdf](http://www.usp.br/fau/deprojeto/labcom/produtos/2008_ferraz_semintur.pdf)>. Acesso em 05 jun. 2012.

\_\_\_\_\_. **Turismo Cultural na ZEPH-Ribeira**: possibilidades e limitações. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Tecnologia, Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Natal, 2008.

Fundação José Augusto. **Lista de bens tombados**. Natal, 2006 (atualizada por Andréa Costa em 2009).

GÓIS, Gabriele Laíse Trigueiro *et. al.* **Ribeira**. Sociedade Northerio-grandense de Arqueologia e Meio Ambiente – SONARQ. Disponível em: <<http://sonarq-arquiteturas.blogspot.com.br/>>. Acesso em 04 jun. 2012.

ITAJUBÁ, Ferreira. **Terra Natal**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Núcleo Câmara Cascudo de Estudos Norte-Rio-Grandenses. Disponível em: <<http://www.mcc.ufrn.br/portaldamemoria/wordpress/wp-content/uploads/2009/05/Terra-Natal-1965.pdf>>. Acesso em 27 nov. 2012.

MARINHO, Márcia. **Natal também civiliza-se: sociabilidade, lazer e esporte na Belle Époque natalense**. Natal: EDUFRN, 2011.

MELO, Carina Mendes dos Santos; SILVA FILHO, Romero de Oliveira e (org.). **Centro Histórico de Natal**. Natal: IPHAN. 2007

MIRANDA, João Maurício Fernandes de. **Evolução urbana de Natal em 400 anos**. Natal: Governo do Rio Grande do Norte / Prefeitura de Natal, 1999.

NETTO, Moura. **O Potiguar**, Ano V, nº 39, Natal-RN, edição de agosto/setembro/2002. Disponível em: <<http://encantosoferido.blogspot.com.br/p/padre-joao-maria.html>>. Acesso em 20 abr. 2012.

NESI, Jeanne Fonseca Leite. **Caminhos de Natal**. Natal: IHG/RN, 2002.

\_\_\_\_\_. **Natal Monumental**. Natal: IPHAN/RN, 2012.

PINHEIRO, Mayara Costa. Ferreira Itajubá: algumas considerações sobre o autor e a obra. In: XVIII Semana de Humanidades. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Natal, 2010. **Anais...** Disponível em: <<http://www.cchla.ufrn.br/shXVIII/artigos/GT30/PINHEIRO%20Mayara%20Costa%20Ferreira%20Itajuba%20Algumas%20consideracoes%20sobre%20autor%20e%20obra%20-%20GT%2030.pdf>>. Acesso em 24 nov. 2012.

PORPINO, Gustavo. **Dorian Gray quer ser lembrado como um “fazedor de coisas”**. In: Fundação José Augusto. Preá, Revista de Cultura, Natal, nº 08, jan./fev. de 2004. Disponível em: <[http://www.fja.rn.gov.br/arquivos/Prea\\_08net.pdf](http://www.fja.rn.gov.br/arquivos/Prea_08net.pdf)>. Acesso em 04 jun. 2012.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL. **Natal Cidade Memória**. Natal: SEMURB, 2009.

RIBEIRO, Iza Paula Zacarias. **As Praças de Cultura no governo Djalma Maranhão (1960-1964)**. Dissertação (Mestrado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Programa de Pós-Graduação em História. Natal, 2008.

RODRIGUES, Wagner do Nascimento. **Dos caminhos de água aos caminhos de ferro: a construção da hegemonia de Natal através das vias de transporte (1820-1920)**. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Tecnologia, Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Natal, 2006.

SANTOS, Enilson Medeiros dos. *et. al.* **Ribeira: Plano de Reabilitação de Áreas Urbanas Centrais** - Plano de Valorização Turístico-Cultural. Natal: UFRN/FUNPEC, 2008.

SILVA, Heitor de Andrade. **Revitalização urbana de centros históricos: uma revisão de contextos e propostas - a Ribeira como estudo de caso**. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Tecnologia, Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Natal, 2002.

TEIXEIRA, Rubenilson Brazão. **Da cidade de Deus à cidade dos homens**. Natal: UFRN, 2009.

TOURINHO, Carlos *et. al.* **Rua Chile**. Projeto Cinema Para Todos. Natal: ITEC – Instituto Técnico de Estudos Cinematográficos. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=UiiCOYrAYE>>. Acesso em 01 nov. 2012.



**Sites visitados** (*Visited websites*):

<http://consuladorn.blogspot.com.br/2011/01/consulado-casa-de-guglielmo-lettieri.html>

<http://nataldeontem.blogspot.com.br>

<http://portal.ifrn.edu.br/centenario>

<http://sportclubdenatal.blogspot.com.br>

<http://tribunadonorte.com.br>

<http://www.cafesalao.com>

<http://www.casadaribeira.com.br/historia-da-casa>

<http://www.cbtu.gov.br>

<http://www.cultura.rn.gov.br>

<http://www.dei.rn.gov.br>

<http://www.fja.rn.gov.br>

<http://www.hotelcidadedosol.com/estrutura.php>

<http://www.memoriaviva.com.br>

<http://www.natal.rn.gov.br/natal>

<http://www.overmundo.com.br>

<http://www.producaocultural.org.br>



**IFRN**  
*Editora* ■■■■



### **PATRÍCIA D. A. AMARAL**

Professora dos Cursos Técnicos de Eventos e Guia de Turismo do IFRN - Campus Natal Cidade Alta. Coordenou o Projeto de Extensão Educando para o Patrimônio Cultural e projetos de pesquisa relacionados ao centro histórico de Natal e suas interfaces com o turismo. Graduada em Turismo (2005) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, possui Mestrado em Geografia também pela UFRN (2008).



### **ANDREA V. F. COSTA**


Professora dos Cursos Superiores de Tecnologia em Produção Cultural e Gestão Desportiva e do Lazer do IFRN - Campus Natal Cidade Alta. Coordenou diversos projetos de extensão relativos ao patrimônio cultural do Rio Grande do Norte, dentre eles, o Projeto de Extensão Educando para o Patrimônio Cultural. Graduada em Direito (1999) e em Arquitetura e Urbanismo (2005) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, possui Mestrado em Desenvolvimento Urbano pela Universidade Federal de Pernambuco (2007). Integrou o corpo técnico do IPHAN/MinC de 2006 a 2009, retornando em 2014 para assumir como superintendente da representação do Iphan do Rio Grande do Norte.

As atividades editoriais do que hoje denominamos Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, iniciaram em 1985, no contexto de funcionamento da ETRN. Nesse período, essas atividades limitavam-se a publicações de revistas científicas, como a revista ETRN, que em 1999 tornou-se a revista Holos.

Em 2004, foi criada a Diretoria de Pesquisa, atual Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação, que fundou, em 2005, a Editora do IFRN. A Editora nasceu do anseio dos pesquisadores da Instituição que necessitavam de um espaço mais amplo para divulgar suas pesquisas à comunidade em geral.

Com financiamento próprio ou captado junto a projetos apresentados pelos núcleos de pesquisa, seu objetivo é publicar livros das mais diversas áreas de atuação institucional, bem como títulos de outras instituições de comprovada relevância para o desenvolvimento da ciência e da cultura universal, buscando, sempre, consolidar uma política editorial cuja prioridade é a qualidade.





Este guia pretende estimular a visitação ao centro histórico da cidade do Natal e promover a sua valorização, a partir de alguns de seus principais patrimônios materiais. Com ele em mãos, é possível realizar dois roteiros, conhecendo um pouco mais dos primeiros bairros natalenses: Cidade Alta e Ribeira.

Há um mapa que sugere a ordem de visitação, e as imagens ajudam a reconhecer os prédios. Para cada edifício listado, são trazidas informações sobre aspectos arquitetônicos das construções, assim como localização e horários de funcionamento. Está disponível também em inglês.

